ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 264
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE— QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os acontecimentos do Rio

Rio, 23.

O cadaver do general Sylvestre Travassos foi velado na noite de hontem por sua familia e outras pessoas.

Na sala funebre acham-se expostas muitas corôas.

O enterro do inditoso general realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Rio, 23.

Afflue muita gente, principalmente senhoras, ao hospital militar, afim de ver o corpo do general Travassos.

E' grande o numero de corôas.

O governo não consente honras funeras funebres.

O corpo começa a decompor-se. Acha-se encerrado em um caixão de primeira classe.

A eça tambem é de primeira classe.

O general Sylvestre Travassos tinha tres seguros, sendo 2 na «Equitativa» e 1 na «Sul America».

O enterro realizar-se-á ás 4 horas da tarde.

Rio, 23.

Realizou-se ás 4 horas o enterro do general Travassos.

Rio, 23.

Ficou assim composto o conselho a que tem de responder o general Alipio Costallat, commandante da Escola militar do Brazil: generaes Gomes Pimentel, José Christino Pinheiro Bittencourt e José Calado.

Rio, 23.

O sr. Cassiano do Nascimento apresentou hoje na camara dos deputados um projecto concedendo a pensão mensal de 500$000 á familia do tenente-coronel Fabricio de Mattos, morto no cumprimento do dever militar.

Rio, 23.

Hoje foi lida na camara dos deputados a mensagem do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, relatando os ultimos successos.

Depois o leader sr. Cassiano do Nascimento propoz um voto de congratulações ao governo da Republica, ás forças armadas e aos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro pela suffocação da revolta.

O voto foi approvado unanimemente.

Rio, 23.

O dr. Lauro Sodré vae bem.

S. exc. continúa a bordo do cruzador «Deodoro».

— O «Jornal do Commercio» confirma a noticia da «Tribuna» de hontem, sobre pretender-se pedir «habeas-corpus» em favor do dr. Lauro Sodré.

«A Tribuna», em edição de hoje, adianta que, pelos arrestos do Supremo Tribunal Federal em outras occasiões o «habeas-corpus» não tem logar dentro do estado de sitio.

— O dr. Lauro Muller, ministro da industria, foi hoje pessoalmente á repartição geral dos telegraphos, agradecer ao respectivo pessoal os bons serviços prestados durante o movimento revolucionario.

— Os officiaes de policia d'aqui e de S. Paulo e do corpo de bombeiros cumprimentaram hoje, a 1 hora da tarde, o dr. J. J. Seabra e o marechal Paulo Argollo, ministros do interior e guerra pela suffocação da revolta.

O governo aproveitará nas promoções civis aquelles que prestaram melhores serviços durante os ultimos successos.

Barão de Ladario

Rio, 23.

Hoje no senado, foi lida no expediente uma carta da viuva do barão de Ladario, agradecendo as homenagens prestadas pela mesma casa do congresso á memoria do senador pelo Amazonas.

Fiança

Rio, 23.

Foi prorogado por sessenta dias o prazo concedido ao pagador da delegacia fiscal do thesouro desse Estado, para prestar fiança.

Pensão

Rio, 23.

A imprensa e a opinião publica receberam com applausos o projecto apresentado hoje na camara dos deputados, concedendo uma pensão de 500$000 mensaes á familia do inditoso tenente-coronel Fabricio de Mattos, assassinado por occasião dos conflictos da Bahia.

Telegraphia Marconi

Rio, 23.

Telegrammas de Belem dizem ter começado ali o assentamento do telegrapho Marconi (systema sem fios).

Orçamento da fazenda

Rio, 23.

Ficou encerrada hoje na camara dos deputados a 2.ª discussão do orçamento da fazenda.

Chuvas

Rio, 23.

Na serra do Baturité, Ceará, choveu muito.

Em Sergipe tambem têm sido abundantes as chuvas.

Macrobios

Rio, 23.

Falleceram no Ceará dois macrobios, um de 100 e outro de 104 annos.

Senado

Rio, 23.

Hoje no senado nada occorreu de importante.

Cambio

Rio, 23.

O cambio fechou hoje a 12 11/32.

EXTERIOR

O principe de Piemonte

Lisboa, 23.

O infante d. Affonso partiu hoje para Roma afim de assistir no baptismo do principe de Piemonte.

Russia e Japão

Londres, 23.

A situação na Mandchuria é perigosa. Os exercitos fortificam-se de tal forma que receiam assumam a offensiva.

Todavia os japonezes estão mais fortes, segunda declaração feita pelo proprio general Kouropatkine a diversos addidos militares.

Londres, 23.

Espera-se travar-se uma grande batalha na primavera.

— Correm novamente boatos de ter sido morto o general japonez barão Kuroki.

Londres, 23.

— A imprensa analysa severamente os constantes reveses soffridos pelos russos.

A que se póde attribuir os insucessos de Kouropatkine? No *Scribner's*, o sr. F. Milliard tenta resolver a questão. Para elle a principal causa das victorias dos japonezes reside na superioridade de seus serviços de informação. Elles têm tirado um proveito real dos recursos que lhes proporcionam os chinezes. Além disso os japonezes dispõem de excellente artilheria, factor decisivo na luta. Não recorrido ao tiro indirecto obtido com os canhões modernos e dispõem suas peças de uá maneira engenhosa dirigido as boccas segundo um angulo mathematicamente calculado de fórma a attingir um alvo sem permittir ao inimigo ver donde vem o projectil, cuja trajectoria descreve uma curva sabiamente executada. A *National Review* tambem é de opinião que as tropas recrutadas na Siberia—que é preciso não confundir com os verdadeiros soldados russos—não são iguaes em instrucção estrategica, em disciplina, ás forças do Mikado.

O governo do Brazil

Pariz, 23.

O grande jornal de Bruxellas, «L'Indépendence Belge» louva o governo do Brazil pela promptidão e energia com que suffocou o movimento revolucionario, provando que o povo começa a apreciar as vantagens do regimem da ordem.

Festa de caridade

Pariz, 23.

Com o concurso de algumas senhoras brazileiras, a condessa d'Eu realizou uma festa em pavor das parochias dos pobres no Brazil.

Anarchistas

Madrid, 23.

Foram presos em Barcelona anarchistas armados de bombas de dynamite.

Esquadra mexicana

Roma, 23.

O Mexico fez encommenda de tres torpedeiras e um transporte.

A familia real da Italia

Roma, 23.

Esta marcado para o dia 4 de dezembro proximo o baptizado do principe de Piemonte.

Arbitramento

Nova-York, 23.

Foi assignado o tratado de arbitramento com a Allemanha.

Accordo

Buenos-Aires, 23.

O sr. Lix Klett, novo consul no Rio de Janeiro, levou promptas as bases para o accordo que põe termo á questão das farinhas.

Policia argentina

Buenos-Aires, 23.

O governo elevou a cinco mil homens a policia desta cidade.

Actualmente o numero é de mil e duzentos.

CARTAS DO RIO

Rio, 11 de Novembro.

CASAS DO CONGRESSO

Com a temperatura amena neste calido mez de novembro contrastaram as duas casas do congresso na semana, pois o thermometro dos debates subiu a quasi gradação do candente!

Até o senado, cujas tradições de fria calma valeram-lhe a denominação de Siberia, aqueceu-se desta vez, ao calor provocado por uma questão que foi da rua para o recinto.

Mas o leitor tenha paciencia, que é preciso obedecer á chronologia dos factos.

A reforma eleitoral ou substitutivo do eminente sr. Rosa e Silva foi ainda o assumpto mais trascendente de que se occupou a alta casa do congresso, sob o ponto de vista porque o encaro; o da regeneração dos costumes eleitoraes, que a seiva da fraude abastardou, compromettendo o nome da Republica.

Tornado o substitutivo ao senado pela unica emenda que a camara lhe oppoz, concernente ao augmento da representação dos pequenos Estados, foi o parecer da commissão especial dado a debate na sessão de 5 do corrente.

O sr. Muniz Freire, recem-senador pelo Espirito Santo, elogiando a reforma e enaltecendo os serviços e a capacidade politica de seu autor, pediu alguns esclarecimentos a respeito de duvidas que acudiram ao seu espirito, principalmente por não ter tido tempo bastante para estudar o substitutivo.

Satisfez-lhe o sr. Rosa e Silva em rapido discurso que foi uma bella synthese do seu trabalho, apagando as duvidas de que falou o seu collega, que se deu por satisfeito.

E a discussão foi encerrada, sendo o parecer da commissão approvado em sessão do dia 7, isto é, sendo acceita a unica emenda que a camara offereceu ao projecto supprimindo o artigo que augmentava as representações de que falei.

Hontem foi votada a redacção final da lei, que vai á sancção e será referendada no dia 15, como deseja o governo, em homenagem á commemoração da proclamação da Republica, de que uma boa lei eleitoral é natural corollario em regimen de liberdade.

Depois disto o senado ouviu mais um dos accessos discursos do sr. Barata Ribeiro, profligando com justa razão os disparates da directoria de hygiene, a respeito da exigencia de attestados de obitos, só validos quando passados num papel impresso, do qual se pode dizer, picarescamente falando, que livra de sezões depois da morte.

No mais folgou o senado entre os debates de creditos e licenças, um projecto regulando a concessão de pensões que precisa ter paradeiro e outro em 2.ª discussão, mandando confirmar no posto de alferes-alumnos os que tiverem o curso das tres armas, e determinando as condições em que as praças de pret podem ser promovidas áquelle posto.

De orçamentos, ainda nada; apenas o parecer da respectiva commissão sobre o da guerra foi lido em Mesa para entrar na ordem dos trabalhos, o que não sei se se dará amanhan.

Emquanto isto, porém, aqueceu-se o frigido senado ao debate provocado pelo illustre senador Lauro Sodré, a proposito de sua presença na sessão inaugural da Liga contra a vaccinação obrigatoria.

A imprensa da manhan, resumindo o discurso que s. exc. proferira na Liga, dissera que o representante do Districto Federal, entre conceitos asperos que usara, havia aconselhado a resistencia á bala.

A impressão que toda a gente sentiu foi penosa e má, por se tratar de um republicano illustre.

Foi má a impressão sentida no congresso, na imprensa, na sociedade não extremada pelas doutrinas demagogicas.

Foi por isso á tribuna do senado o sr. Lauro Sodré, que em longa e quente oração explicou a sua attitude na sessão inaugural da Liga contra a vaccinação obrigatoria e afastou de sua responsabilidade, palavras e phrases que os noticiarios lhe emprestaram, quando por uma stenographia de memoria, resumiram os trabalhos da sessão da Liga.

S. exc. não aconselhou aos seus ouvintes nem ás massas populares a reacção extrema, até mesmo á bala, quando falhassem os meios legaes e legitimos a todos os cidadãos.

Si houvesse o dr. Lauro Sodré circumscripto a sua oração a esse ponto capital, sem embargo de doutrinas juridicas e sociaes com que aformoseasse a sua presença na tribuna, incondicionaes seriam os louvores á sua conducta, satisfeitos que ficariam todos que conhecem as suas responsabilidades politicas e attestam sempre, a bello prazer, os seus serviços e a segurança do seu espirito disciplinado ás idéas democraticas.

Infelizmente, s. exc. não fez assim, e a boa impressão da contestação primordial foi apagada, sinão compromettida, pelo seguimento que o dr. Lauro Sodré lhe deu.

Não optou pela resistencia armada, porém ella é um direito do povo nas situações das tyrannias, accrescentou.

E porque esfusiassem os apartes condemnando a doutrina que visa se sobrepôr ao proprio poder judiciario, escudo dos cidadãos contra as leis inconstitucionaes, o illustre representante do Districto Federal deixou-se lamentavelmente arrastar até a confissão de que dos tribunaes nada se tem a esperar, como do Congresso, que se move á pressão do poder executivo.

Intervieram no debate logo depois os srs. Francisco Glycerio e Ramiro Barcellos, aquelle, para, em explicação pessoal, rememorar factos e affirmar que jamais entrou em actos revolucionarios, este, para bater as doutrinas sustentadas pelo sr. Lauro Sodré, o que fez com certa vantagem e com agrado das bancadas que em geral o applaudiram.

Foi quanto houve na alta casa do congresso.

* * *

A camara segue no caminho dos orçamentos que vão sendo discutidos e votados com certa regularidade, mesmo porque não ha outro geito, quando estamos já em quasi meiado do mez de novembro.

Nestes sete ultimos dias, ella tratou, principalmente, de trez dessas leis: o orçamento do exterior que foi ultimado com varias emendas e vai seguir para o senado; o do interior que está em 2.ª discussão, mas bem adiantada e em vespera de ser encerrada e o da marinha.

A lei da receita depende ainda de emendas que são estudadas e penosamente debatidas na commissão, perante a qual se chocam os mais desencontrados interesses, ainda que sejam os mais respeitaveis.

Tambem a camara approvou o projecto que equipara o limite de idade para a reforma compulsoria dos officiaes dos corpos da saude do exercito e armada e encerrou o que trata dos exames de preparatorios parcellados.

A votação desta questão está ainda dependente do parecer da commissão de instrucção sobre emendas apresentadas; a physionomia da camara, porém, prenuncia a approvação integral do substitutivo do sr. Affonso Costa, determinando:

1.º, que os estudantes que não tenham ao menos um exame, sigam o ensino integral e sujeitem-se á madureza;

2.º, que os que já tenham um ou mais preparatorios concluam o curso secundario pelo systema dos exames parcellados;

3.º, que o prazo para esta medida de transição seja de quatro annos.

Varias emendas surgiram hontem:

No terreno dos incidentes ha ainda a registrar: o sr. Elpidio de Figueirêdo replicando a um artigo do dr. Serzedello Correia, publicado no *Jornal do Commercio*.

O brilhante escriptor, analysando o decrescimo das rendas das alfandegas, por contrabandos e outros motivos, alludiu á aduana de Pernambuco, que está como que abandonada.

O representante de Pernambuco não contestou a arguição, mas defendeu o partido politico que domina em seu Estado; elle não responde nem pode responder pelas faltas apontadas, pois o pessoal d'alfandega do Recife foi escolhido para hostilisal-o.

Outro discurso da sessão de hontem foi do sr. Bricio Filho, no debate do orçamento do interior, para traduzir com energia e sobra de razão a impressão geral que deixou o conhecimento do regulamento da lei de vaccinação, amontoado de violencias, de disparates, producto da vesania de um louco, que é o director de saude, disse o digno orador.

E ainda uma breve oração, calma, reflectida, do sr. Esmeraldino Bandeira, para explicar o que pensa ser um tribunal de honra e porque acceitou o convite que lhe fez o sr. Alfredo Varella afim de julgal-o e ao sr. Hasslocher no tribunal que não funccionou pela excusa de outros de seus collegas.

Não ha negar a elevação sisuda com que o sr. Esmeraldino tratou do assumpto e a solidez doutrinaria em que sua exc. se apoiou.

Deixei propositalmente para ultimo logar o prato de resistencia da semana parlamentar nesta casa do congresso, ao sabor das galerias pejadas de povo avido do escandalo, com a volta do sr. Varella aos trabalhos, para um annunciado ajuste de contas.

E copio o incidente vergonhoso da sessão de ante-hontem, de um dos jornaes matutinos, porque, segundo o *Diario do Congresso* quasi nada disso se passou:

O SR. ALFREDO VARELLA

Uma lingua maldizente animou-se a dizer que o deputado Varella pretendia fugir para a Europa—uma fuga semelhante áquella de maio do anno passado.

O sr. Hasslocher—E' mentira!

O sr. Presidente—Lembra palavras suas em sessão tumultuosa deste anno e repete que deve cessar a tolerancia indebita para com debates sobre questões de vida privada, que não interessam á causa publica e que offendem, por igual, o decoro de cada um e o prestigio da camara. Está resolvido a manter o decoro da camara: não póde permittir que se reproduzam scenas escandalosas para gaudio das galerias. *(Apoiados.)*

O SR. VARELLA—Foi dito ainda que o orador, depois de haver tomado o compromisso de um ajuste de contas definitivo, perante um tribunal de honra, procura evasivas e usa de artificios fraudulentos para fugir a esse compromisso. Vai ver a camara como o deputado Varella foge ao compromisso de honra. Solicitou, em termos de insistencia, aos srs. Esmeraldino Bandeira e Eduardo Ramos para juntos com os juizes que escolhesse o sr. Hasslocher, formarem o tribunal de honra. O sr. Esmeraldino acceitou a incumbencia e o sr. Eduardo Ramos recusou, como recusaram successivamente os srs. Vergne de Abreu, Erico Coelho e Felisbello Freire. Depois, doente de cama, o orador não se esqueceu do compromisso e escreveu ao sr. Bricio Filho, incumbindo o de organizar o tribunal.

O sr. Bricio Filho—E' exacto e varios collegas aos quaes recorri recusaram-se.

O SR. VARELLA—Fica assim reduzida a accusação a uma vil calumnia.

O sr. Hasslocher—Calumniador é v. exc.!

O sr. presidente—Chama a attenção do sr. Hasslocher!

O sr. Hasslocher—Estou replicando ao orador, que falou em «vil calumnia!»

O sr. presidente—Não ouvi, mas peço ao orador que retire a expressão!

O SR. VARELLA—Para ser agradavel a v. exc. retirarei.

O sr. presidente—Para obedecer ao regimento!

O SR. VARELLA—Para mostrar que não foge ao compromisso, entrega ao sr. Hasslocher a tarefa de organizar o tribunal de honra ou mesmo convida-o o ajustar as contas desde já. Vai tratar agora de um assumpto mais importante do que a historia de um individuo repugnante...

O sr. Hasslocher—Repugnante é tirar dinheiro de viuva rica!

O SR. VARELLA—Traga a prova, miseravel!

O sr. Hasslocher—Ladão de dote de viuva rica! Roubou 22:500$000!

O sr. presidente—Chamo á ordem os deputados Germano Hasslocher e Alfredo Varella.

(Tumulto. Suspende-se a sessão. O sr. Hasslocher vae occupar, no recinto quasi vasio, um logar fronteiro ao sr. Varella. A' 1 hora, depois de 20 minutos de suspensão reabre-se a sessão.)

O sr. presidente—Appello para os deputados que se injuriaram, afim de que saibam manter o decoro da camara e o mutuo respeito que se devem os membros do parlamento, afim de evitar-se a reproducção de scenas tão indecorosas.

Reaberta a sessão, o sr. Varella disfiou um rozario de tremendas accusações contra o general Hermes da Fonseca, todas ellas entendendo com a sua probidade quando commandante da brigada policial:

E desceu o panno, isto é, passou-se á ordem do dia...

O REGULAMENTO DA VACCINAÇÃO

Apoz a primeira reunião de medicos, advogados e politicos realizada no dia 9 na secretaria do interior, a convite do dr. Seabra, para conhecimento e estudo do regulamento da vaccinação obrigatoria, essa peça de caracter official estoirou como uma bomba, ou antes como um raio diabolico no seio da nossa sociedade e atravez da imprensa da tarde que a publicou.

Um louco, commettendo todos os desvarios do seu cerebro desorganisado, não seria capaz de enfileirar tantas violencias, tantos disparates, tantos ataques á Constituição, tantos attentados ao direito commum e ao direito commercial.

Imaginem que até a locomoção individual é destruida; ninguem póde desembarcar de qualquer parte da Republica ou do estrangeiro sem mostrar que está vaccinado!

Não posso resumir aqui o montão de coacções e de tolices desse regulamento para rir, mas confio que o *Diario* o transcreva como desopilante aos seus leitores.

Tambem, imprensa, congresso e povo cahiram sobre essa peça inepta com tal unanimidade de vista, que o governo teve logo de falar.

E fel-o o dr. Seabra n'uma entrevista com o representante da *Tribuna*.

Aquillo não era o regulamento, disse o ministro do interior, mas, sim, *um esboço*, feito pelo director de saúde, para estudo da commissão nomeada; o governo nem o examinara e não se importava com tal trabalho, senão no ponto em que eram garantidos os attestados de vaccina de qualquer medico, porque isso era um compromisso governamental para com a nação.

Pois, senhores, depois de taes declarações, até a hora em que lhes escrevo, o dr. Oswaldo Cruz, não julgou-se obrigado a pedir demissão.

AGITAÇÃO PUBLICA—VAIAS E PEDRADAS—INTERVENÇÃO DA POLICIA

Dois motivos apparentes produziram as correrias, vaias e pedradas que sobresaltaram o centro da cidade e o commercio hontem á noute: o celebre regulamento da vaccinação e um banquete com que na Casa Paschoal se mimosearam os membros do concelho municipal que acabaram o mandato apodrecidos e amaldiçoados.

A verdade, porém, é que esses successos não foram senão o resultado de uma ebullição que vinha se fazendo desde muito no meio de espiritos irrequietos.

Mas o rastilho falhou; a arruaça não teve nenhuma importancia e a policia aquietou-a promptamente, detendo alguns individuos mais exaltados.

O 15 DE NOVEMBRO

Vai ter, como já lhes disse um pouco mais de lustre a data commemorativa da queda do imperio no Brazil.

A parada das forças de terra e mar promette largo brilho.

A força, composta das tropas de guarnição, escolas militares, brigada policial e contingentes da armada, estender-se-á em linha, pela face do jardim da praça da Republica fronteira á Casa da Moeda até o corpo de bombeiros e pela rua Marechal Floriano Peixoto.

A artilheria postar-se-á em frente ao quartel-general, para salvar em continencia ao chefe da Nação.

Toda a força, em parada, constituirá uma divisão com cinco brigadas, sob o commando do general José Maria Marinho.

A armada constituirá a 1.ª brigada; as escolas militar e tactica do Realengo, commandadas pelo general Alipio Costallat, formarão a 2.ª; o 1.º, 10.º, 22.º e 23.º batalhões de infanteria, 1.º e 9.º regimento de cavallaria, e 2.º regimento de artilheria, dividir-se-ão pela 3.ª e 4.ª brigadas, sob o commando dos generaes Sylvestre Travassos e José Christino, e a força policial comporá a 5.ª brigada, ás ordens do general Carlos Piragibe.

O sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. ministros da guerra e marinha, passará, em landau descoberto, revista á divisão.

Terminada esta, s. exc. e as altas autoridades assistirão das janellas do salão nobre do ministerio da guerra ao desfilar das tropas, findo o que receberá, nessa mesma repartição, os cumprimentos dos officiaes do exercito e armada, guarda nacional, brigada policial, senadores e deputados e corporações que serão convidadas pelo sr. ministro da guerra.

Depois da recepção, s. exc. assignará os decretos de perdão de sentenciados militares.

— O sr. ministro da justiça inaugurará no dia 15 o alojamento da 5.ª companhia do corpo de bombeiros, no respectivo quartel.

— O dr. prefeito do Districto inaugurará os trabalhos da Avenida á beira mar.

— Ligando a liberdade do voto ao regimen que se commemora, o dr. Rodrigues Alves sanccionará nesse dia a lei eleitoral, votada pelo congresso e da qual foi autor o eminente dr. Rosa e Silva.

CHRONICA DA IRA

Vai já extensa esta carta e não me sobra tempo para registrar os factos da chronica da ira.

Tambem pouco adiantaria aos meus leitores de Pernambuco a narrativa dos suicidios e dos assassinatos que abundaram na semana. Em resumo todos elles não significam mais que o desatavio dos costumes, coleras humanas rugindo e proclamando loucuras, erros e vergonhas.

A COMMISSÃO ASSUCAREIRA

A commissão de inquerito da industria de assucar no Brazil esteve reunida no edificio da camara, no dia 9 do corrente, presentes os srs. Ignacio Tosta, Christino Cruz, Julio de Mello, João Felippe, Castro Barbosa e J. Wilemann.

Durante a reunião varios assumptos foram examinados e discutidos, destacando-se os relativos á fabricação do assucar nas usinas e nos engenhos *banguês*.

O dr. João Felippe apresentou o desdobramento da parte do programma que lhe foi distribuida em mais de 40 quesitos, analysando minuciosamente tudo quanto se refere á fabricação, desde o transporte da materia prima para as fabricas até o preparo final do assucar e do alcool.

Varios quesitos envolvem a questão de diffusão, esmagamento simples ou auxiliado por cortadores com e sem inhibição.

A commissão, acceitando os quesitos formulados, mandou que fossem impressos em avulsos com urgencia para serem remettidos aos interessados, por intermedio dos governadores.

Designou o presidente o dia 16 para nova reunião, na qual será formulada a circular que vai ser dirigida aos governadores acompanhando os avulsos dos quesitos apresentados pelos membros da commissão.

FALLECIMENTOS

Houve trez fallecimentos muito sentidos: o do illustre magistrado conselheiro Faria Lemos, politico no Imperio e que foi presidente de varias provincias, inclusive a de Pernambuco; do notavel engenheiro Raymundo Furtado Rocha Frota e o do commerciante e capitalista francez Alfredo Doux, succumbido ás lesões que soffreu, ao saltar em Taubaté de um trem ainda em movimento.

(Do nosso correspondente).

NOTAS INDISCRETAS

Contam as santas escripturas que, indo a filha do rei Pharaó banhar-se ao rio, acompanhada das suas damas, deu com os olhos em um cestinho que fluctuava entre as cannas.

E mandando a uma dellas que lh'o trouxesse, abrio-o e achou dentro um menino chorando.

Compadecida, a princeza adoptou a creança como seu filho e lhe pôz o nome de Moysés, dizendo: *porque o tirei da agua.*

Um novo Moysés acaba de ser trasante-hontem arrancado, não da correnteza do rio, mas das aguas da chuva, na descida da Mangabeira de Cima, do Arraial.

Envolvido em um esburacado lençol, atirado ao portão do sitio chamado da Capella, o petiz grunhia, roxo de frio e molhado dos aguaceiros, quando pessôa da familia alli residente o avistou e acolheu piedosamente.

Com sollicitude e carinho, foi no mesmo dia esse novo filho das aguas levado á pia baptismal, no Recife, e é bem possivel que lhe tenham dado igualmente o nome do descendente da tribu de Levi.

O verdadeiro Moysés, porem, fôra salvo por uma astucia materna.

Reza o livro de Pentateuco que para escapar á ordem do rei do Egypto, que dispuzéra fosse lançado ao rio todo aquelle que nascesse macho, uma mulher da familia de Caath tomára o alvitre de expôr o filho n'uns cannaviaes proximos á ribanceira, ficando a observar de longe o que depois succederia.

E quando, descoberto o cestinho, a filha de Pharaó recolheu o menino, a pobre mulher, chegando-se, dissera: é vossa alteza servida que eu crie este exposto?

Effectivamente a mãe de Moysés criou-o e depois de grande tornou a entregal-o á sua bemfeitora.

Esse desgraçadinho, porem, que a familia do sr. José Vaz apanhou na lama da estrada, não teve certamente sequer a ternura de um olhar de saudade de quem o concebeu e o abandonou.

Mãe cruel essa, que por uma manhã chuvosa atira á rua, como se jogasse um osso aos cães, o filho das suas entranhas, o fructo dos extases de seus amores!

Chega-se a não encontrar um castigo bastante justo para semelhante dureza d'alma.

E de que soffrimento será capaz um coração que não se parte de angustias em tal momento?

Desnaturada creatura, para quem as proprias feras bravias teriam de certo o olhar magoado da condemnação e do espanto!

Mulher indigna da suprema ventura de ser mãe!

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que acham-se em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

Fiquem, portanto, de aviso que no referido prazo suspenderemos a todos aquelles que não estiverem quites.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem foi removido, por accesso, o professor João Hermino Borges de Lyra da cadeira de Buique para a de S. Bento, e nomeado para aquella o professor em disponibilidade Antonio Florentino de Oliveira.

— Por portaria de igual data foi nomeado o dr. Gabriel Henrique de Araujo delegado de ensino da freguezia de Afogados desta cidade.

— O exm. sr. governador do Estado, por portaria de 17 do corrente, attendendo ao que requereu o escrivão de receita do thesouro bacharel Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, e tendo em vista que o mesmo funccionario necessita de tratar da saúde de sua mulher, prorogou por seis mezes, sem vencimentos, a licença em cujo goso se acha.

— Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1904.—O governador do Estado uzando da autorisação que lhe confere o art. 7.º da lei n. 562, de 19 de maio do corrente anno, determina, por conveniencia do serviço publico, que o actual esquadrão de cavallaria passe a ser constituido de um capitão, dois tenentes, dois alferes, um 1.º sargento, um 2.º sargento, um furriel, seis cabos de esquadra, um ferrador, oitenta e oito soldados e dous clarins ou corneteiros, ficando assim elevado a cinco o effectivo dos officiaes e a cem o de praças do mencionado esquadrão.—*Sigismundo Gonçalves.*

— Por portaria de 22 do corrente foi prorogado por 15 dias o prazo marcado a Bellarmino dos Santos Falcão Filho, tabellião e escrivão de orphãos, crime, civel, jury e execuções do municipio da Victoria, para assumir o exercicio do logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da mesma comarca.

— Na mesma data foi concedido um anno de licença a Possidonio Ponce do Rego Barros, tabellião e escrivão de orphãos e official do registro geral das hypothecas do municipio de Gravatá, sendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ainda na mesma data foi nomeado José Petronillo de Medeiros para exercer os officios de tabellião e escrivão de orphãos e official do registro geral das hypothecas do municipio de Gravatá, durante o impedimento do funccionario effectivo.

×

O sr. dr. chefe de policia incumbiu ao sr. dr. Glycerio de Gouveia, delegado do 1.º districto da capital, as diligencias sobre a evasão dos sentenciados João Ferreira de Britto e José Simões de Macêdo, facto occorrido na madrugada de domingo e hontem noticiado por este *Diario*.

Alem da escolta que os conduzia para esta capital e que se acha presa no quartel do corpo de policia, serão enviados em autos de perguntas, cinco outros sentenciados que faziam parte da diligencia e acham-se recolhidos a Casa de detenção.

×

NO LAR

Anniversarios

Grande numero de amigos do sr. dr. Antonio Francklin Freire Gameiro, juiz municipal do Brejo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da noite, acompanhados do Club philarmonico d'aquella cidade, por motivo de seu anniversario natalicio, foram á casa de sua residencia cumprimental-o, servindo-lhes de enterprete o sr. coronel Benigno da Silva, agradecendo á honrosa distincção que lhe foi dispensada pelos seus amigos.

Foi servido a todos os presentes variado e profuso chá, depois do que improvisou-se animada *soirée* que se prolongou até alta madrugada.

×

Do sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios desta capital, recebemos a seguinte carta:

« Tendo em vista a reclamação constante da vossa edição de hontem, acerca da distribuição de correspondencias nos domingos, acabo de providenciar no sentido de ser feita uma distribuição domiciliaria em taes dias, bem como nos de feriado nacional.

Tal distribuição já havia sido iniciada nesta Administração; como, porém, exigisse sacrificios por parte do pessoal dos carteiros, aliás em numero limitado, impedindo-lhes o repouso naquelles dias, não proseguira.

A' vista, porém, da vossa reclamação, que reconheço ser de todo justa, acabo de restaural-a.

Sempre ás vossas ordens, etc. »

Agradecemos ao zeloso funccionario, em nome do publico pernambucano, as providencias adoptadas pelo digno sr. dr. Aurelio Tavares.

×

Escola de Engenharia

Resultado dos exames de hontem:

Topographia—Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, alferes Raymundo Bayma de Serra Martins, M. A. de Oliveira, approvados plenamente; Francisco Amynthas de Carvalho Moura, approvado.

Reprovado 1.

Mineralogia—José Eduardo França approvado plenamente; João Evangelista de Souza Vianna, Heraclio Helio Fernandes Lima, João Guaberto Dantas e Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior, approvados.

Economia politica—Antonio de Góes Cavalcante, approvado plenamente; Alcides Agripino Nogueira Lima, approvado; Eduardo Jorge Pereira, approvado plenamente; Antonio Praxedes Lima, approvado plenamente; Ubaldo Gomes de Mattos, approvado.

Direito administrativo—José Oscar Moreira de Mendonça, approvado plenamente.

— Haverá hoje nesta escola, ás 10 horas do dia, prova escripta de topographia e provas oraes de architectura, economia politica, mineralogia, desenho (admissão) desenho do 1.º anno e desenho do 2.º anno ás 9 horas.

Topographia—Miguel Joaquim Machado e José Eugenio Moreira Alves.

PROVAS ORAES

Mineralogia — João de Borba Carvalho, Horacio Hermelito Campello de Souza, José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, Decio Fonseca e Gercino Candido Ferreira.

Economia politica—A's 11 horas em ponto—Rodrigo Carneiro de Almeida, Rosmino Fernandes de Araujo, Manoel Porphirio Britto, Paulo José de Lima e Silva, Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque e Belmino Correia de Araujo.

Architectura—José Oscar Moreira de Mendonça.

Desenho (admissão)—Edgard Pitanga de Alencastro de Araujo, Francisco Pessôa Cavalcante Francisco Lins de Oliveira Chaves, José Rubim de Carvalho, Bernardo José da Camara Junior, Abdias de Pinho Borges, Eurico Berardo Carneiro Cunha, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Antonio Benendes Barbosa Vianna, Isac Salazar da Veiga Pessôa.

Desenho—1.º anno—Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, Luiz Ayres Porto Carreiro, Paulo Guedes Pereira, Mario Maciel Vieira Neves, Henrique Coelho de Castro, Annibal de Araujo Lima, alferes Ildefonso Celestino Pessôa Monteiro, Manoel Silvino de Barros Falcão Filho, Augusto Correia Lima, Felippe Morcourt, Abel Peixoto Meira, Paulo Pereira de Araujo, Oscar Rodolpho Cox.

Desenho—2.º anno—Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Raymundo Bayma de Serra Martins, M. A. de Oliveira, Manoel Liberato Cavalcanter Coutinho, Silvestre Gomes de Araujo, Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

×

O sr. José de Souza Monteiro, delegado do municipio de Floresta, acompanhado do dr. promotor publico, visitou no dia 29 do mez ultimo, a cadeia local, encontrando nella recolhidos 23 presos.

Destes, 12 são sentenciados, 5 pronunciados, 4 appellados, 1 protestado e 1 denunciado.

×

Vida Social

Reune hoje o Instituto archeologico pernambucano em sessão extraordinaria á hora e no logar do costume.

— Para eleger a nova directoria para o anno de 1905 reune hoje ás 2 horas da tarde no Instituto archeologico a Academia pernambucana de lettras.

×

A' rua da Penha, ante-hontem ás 8 horas da noite, Julio Santos, armado de cacete, aggrediu seu desaffecto Carlos de Senna e Silva.

Um popular interveio, evitando que os dois travassem luta.

×

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

2.º ANNO

Geometria—Maria Izabel Uchôa Porto Carreiro, Esther Braga Barbosa, Edwiges Rocha de Sá Pereira e Maria Augusta Vilella de Araujo, distincção; Maria José Honorata de Souza, Anna de Carvalho Saldanha, Izabel Etelvina Brandão e Cosme da Silva Miranda, plenamente; Maria do Carmo da Costa Alves, Aurora dos Anjos do Rego Araujo, Galdina Flora Pereira, Paulina Coêlho da Silva, Albertina Candida da Silva Miranda, Maria da Gloria Queiroz Monte Raso e Circumciza Theodora Cavalcante, simplesmente.

Não responderam á chamada da prova escripta 2.

×

Munido de um revólver, Felippe dos Anjos, alcunhado «Cara Comprida», ante-hontem, cerca de 7 horas da manhã, promoveu varias desordens á rua Coronel Suassuna.

Foi preso e recolhido á Casa de detenção.

×

O tripulante da galera *Trafalgar*, F. Fuller, completamente embriagado, desde ante-hontem ás 7 horas da noite, praticava desatinos no hotel «Estrella do Norte», no bêco da Linguetat.

Pratos, colheres, talheres e outros objectos foram por elle quebrados.

Foi preso.

VARIAS

A's 10 horas do dia 1.º proximo futuro, effectuar-se-á na Associação commercial a eleição para dois deputados á Junta commercial, os quaes terão de servir durante o quatriennio de 1905 a 1908.

×

No proximo sabbado, realizará o club Internacional um torneio de bolas, em seguida do qual haverá um sarão dansante.

×

Acha-se exposto na Livraria Franceza um retrato do sr. dr. Glycerio Gouveia delegado do 2.º districto nesta capital.

Este retrato é feito pelo habil artista José Pedro de Alcantara Oliveira.

×

O sr. dr. Wanderley Vieira da Cunha pede-nos para declarar ser inexacto que elle tenha pedido demissão do cargo de secretario da prefeitura de Jaboatão.

A sua demissão deu-se por acto espontaneo do prefeito daquelle municipio.

×

Da Europa é esperado em nosso porto até o dia 5 do mez proximo, o cruzador *Benjamin Constant*.

Esse navio regressa da viagem de instrucção que fizera ao velho mundo com a turma de guardas-marinha do anno passado.

×

Os socios da «Bernardo Vieira de Mello» dolorosamente emocionadas pela morte do seu consocio honorario, general Sylvestre Travassos, resolveram tomar luto por espaço de 7 dias.

×

Começarão hoje, ás 10 horas da manhan, ás provas escriptas de direito romano.

×

O sr. dr. Regueira Costa concluirá hoje, na sessão do Instituto archeologico a leitura de sua traducção do livro de J. C. Bianner sobre os «Recifes de Pernambuco».

O sr. dr. Vicente Ferrer terá igualmente na mesma sessão o seu trabalho intitulado «As seitas protestantes em Pernambuco nos seculos XIX e XX.»

×

Recebeu hontem em o escriptorio da gerencia desta folha a quantia de 10$ que nos foi enviada pelo estimado grupo dos Philopanças em beneficio das obras da matriz da Bôa-Vista, o sr. dr. Francisco de A. Martins Ribeiro.

S. s. apresentou-se em nome do vigario da referida freguezia, a quem devia ser entregue a referida esportula.

×

No orçamento municipal hontem publicado deve lêr-se:

Art. 1.º § 35. Por carro ou carroça de duas rodas com molas 15$000 sendo de quatro rodas 25$000.

Titulo 5.º—N. 7. Por balança centesimal 5$000.

Titulo 6.º—N. 19—Sobre fabrica de cortar etc.

O THEATRO ITALIANO.— Não se póde negar o brilho do theatro italiano. Gabrielle d'Annunzio, refugiado na sua villa Marina de Pisa, na embocadura do Arno, acaba uma comedia moderna e uma tragedia em quatro actos e em verso *Atalanta Baglioni*. No mez corrente, será representada em Turim *Il più forte*, comedia de Giuseppe Giacosa, depois *Il viaggio di Nozze*, de G. Traversi, drama sombrio, cruel, violento. Em Bolonha, *Il re soerza*, de Gerolanno Rovetta. Sob este titulo, tomado a Victor Hugo, o autor põe em scena os Bourbons e os ultimos annos da tyrannia do rei Bomba em Napoles. Roberto Bracco, na solidão de Castellmare de Italia, escreve uma peça em dois actos. Giovanni Verga, o romancista siciliano, compõe uma comedia psychologica, a *Commedia dell'amore*.

Por outro lado, os compositores italianos trabalham apropriando-se de assumptos francezes. Annuncia-se, no theatro S. Carlos, de Napoles, a representação da *Vita bretonne*, de Leopoldo Mugnone, tirada dos *Pescadores de Islandia*, de Loti. Mascagni tambem compõe uma opera sobre um libreto francez.

×

O vapor austriaco *Nacylaps*, ao entrar hontem pela manhã em nosso porto, chocou com o vapor *Prince Layme*.

O primeiro soffreu algumas avarias.

×

Concurso do Natal

Continuam expostos no estabelecimento « Novo Mundo, » á rua Barão da Victoria os objectos que fazem parte dos premios do grande concurso de coupons da Liga contra a tuberculose, a realsar-se no dia 25 de dezembro, no qual serão premiados 30 concorrentes.

×

No lastro da ponte existente em Caxangá, ha falta de dois pranchões, o que constitue um perigo aos transeuntes.

Hontem pela manhan, um cavallo conduzindo algodão, cahiu na abertura quebrando uma das pernas.

×

EXAMES PRIMARIOS

No dia 21 do corrente, realizaram-se os exames da escola publica municipal da Magdalena regida pelo professor Antonio Euthymio Vianna, dando o seguinte resultado:

1.º grão.—Peryllo de Lemos Duarte e Marcos Juliano Cesar, approvados plenamente.

2.º grão.—Samuel Halliday, Romualdo Augusto de Moraes e Sergio Aquino da F. Araujo, approvados plenamente.

O acto foi presidido pelo professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira, servindo de examinadores o professor Innocencio Lopes de Mendonça e o da cadeira.

Assistiram o referido acto o sr. inspector escolar Gaspar Regueira Costa, a exma. professora d. Maria Joanna Wanderley Araujo e o professor Idalino da Costa Vieira.

— No dia 23 do corrente, hoje, realizaram-se os exames da escola publica municipal do sexo feminino da Bôa-Vista regida pela professora d. Rita de Cassia Fonseca de Medeiros.

A banca examinadora compoz-se do dr. José Mario da Silva Freire, presidente, do professor Francisco Marques da Trindade, examinador nomeado, e da professora da respectiva cadeira.

Depois do julgamento deu o seguinte resultado:

1.º grão.— Esther Carneiro Leão, Aurora Celeste dos Santos, Alice Minervina Antunes, Maria José do Nascimento e Bernardo João dos Santos, approvados plenamente.

3.º grão.— Maria Carneiro Leão, Judith Carneiro Leão e Maria José de Alexandre, approvadas plenamente e distinctas pela commissão; e Joanna Martins de Mello, approvada plenamente.

Faltaram ao referido exame 6 alumnas dos diversos grãos.

×

Em companhia do dr. promotor publico da comarca de Gamelleira, o sr. tenente Joaquim Graciliano de Mello e Silva, delegado de Amaragy, visitou no dia 17 do corrente a cadeia desse termo.

Nella se acham recolhidos 19 detentos, dos quaes 14 processados, 4 sentenciados e 1 appellado.

Os presos nenhuma reclamação fizeram aos visitantes.

ARTES E DIVERSÕES

Hoje realiza-se no theatro Santa Isabel o festival artistico do antigo e estimado bilheteiro, sr. Domingos Mafra.

A companhia Lucinda Simões representará a conhecida e esplendida comedia de Feydeau, *A Lagartixa*.

A recita é dedicada aos srs. coroneis Ernesto V. de Araujo, João Antunes, José Talles de Mello, dr. Henrique Antunes, dr. Antonio Maranhão, Bianor de Oliveira, Alfredo Praça, Armando Balthar, Felix de Mello, Julio Ottoni, Affonso Ferreira, Dario Antunes, Joaquim da Silva Moreira e Alberico Moreira.

O septimino, dirigido pelo maestro Romeu Dionesi, executará o seguinte programma:

I—Carlos Gomes— (Guarany) Polaca e gran Duo final do 1º atto (arranjo e instrumentação de Romeu Dionesi).

II—Romeu Dionesi— Marcha Nupcial.

III — Romeu Dionesi — (d'Artagnan) — Grande ballado final.

Vae ser uma festa esplendida, justa homenagem ao sr. Domingos Mafra.

OS RESPINGOS

Nas *Cartas do Extremo Norte* nos informa Gonçalves Maia que no Amazonas não ha tigres nem leões.

Portanto, naquellas regiões um ousado explorador, que tem o gosto das viagens aventurosas, não póde entregar-se aos *sports* violentos, fecundos em riscos terriveis; não póde, por exemplo, ir caçar o leão ou o tigre com a deliciosa perspectiva de ser devorado por aquelles animaes ferozes.

Para escapar á monotonia e tranquillidade do hotel, á uniformidade e regularidade da vida ordinaria, o homem tem que fazer outra coisa do que luctar contra animaes selvagens, mais terriveis do que os monstros, contra os quaes luctaram Hercules, Bellerophonte, Theseo, e outros titães.

Que será?

Os tempos estão mudados, e novos tempos novas arvores, novas arvores novos passaros, novos passaros novos cantares.

Hoje, não são mais as grandes especies felinas que o homem tem de combater, são os gafanhotos, as formigas, os ratos, os mosquitos, que trazem a morte, a desolação, a miseria.

Dahi a guerra do homem moderno contra esses pequeninos animaes, alguns delles domesticos, companheiros de casa, testemunhas de scenas de alcova, como o persevejo e a pulga.

Sem necessidade de internar-se na floresta afim de caçar o leão e o tigre, adaptando-se ás condicções da existencia moderna, da qual estão sendo banidos os *sports* violentos, aconselhando os medicos a cura do repouso, tão preconisada ultimamente nos Estados-Unidos, Gonçalves Maia nem mesmo se aventurará a uma viagem ao redor de seu quarto como o famoso escriptor francez; limitar-se-á a uma viagem ao redor de sua cama, dando conta de suas descobertas:

«— Oh, Manoel, pergunto, onde andam as pulgas e os persevejos do hotel?

— Não ha, não, senhor, responde elle.

— Mas todos os hoteis têm, insisto.

— Em Manáos não ha isso, não senhor, respondeu o Manoel, e logo accrescentou que no Rio, no hotel em que estivera, havia tantos que os hospedes não podiam dormir.»

E para não deixar a menor duvida sobre a completa ausencia de pulgas e de persevejos no Amazonas, ao testemunho do criado Gonçalves Maia junta sua experiencia pessoal, nos seguintes termos:

« Em Manáos não ha, absolutamente, nem a pulga nem o persevejo. Nos lençoes do hotel não ha uma pinta indicativa da sua existencia; o meu sangue não tinge a alvura do linho.»

Por estas palavras não vá parecer aos leitores da *Provincia* que Gonçalves Maia é actualmente o unico persevejo ou pulga que existe no Estado de Amazonas.

Tanto real é a existencia de pulgas na Amazonia que lá, segundo affirma o proprio Gonçalves Maia, os cães «se coçam e se mordem».

Mas, prevenindo a objecção, Gonçalves Maia acresenta:

« O parasita não sahe, porém, dahi para as casas e para os homens.»

Mesmo que algum cachorro, menos previdente, entre em casa, as pulgas são tão polidas e attenciosas que lhe não deixarão o pello para agarrarem-se á pelle do homem.

Quanto aos persevejos, escreve Gonçalves Maia:

« Só escrever-lhes o nome repugna e faz medo. Leitores haverá que estremeceram já e sentem arrepios.

Qual é o hotel, a hospedaria, a casa de pensão que os não têm ahi pelo paiz todo?

Pois Manáos não os possue. Eu diria até que muitos não o conhecem.

Não conhecer os dous animaes, as duas féras mais carniceiras do mundo e que vêm devorar-nos dentro da nossa casa, em cima da nossa cama!

Eis uma noticia que ninguem, que tenha andado por esses hoteis de viajantes ahi pelo paiz a fóra, acreditará facilmente.»

Porque não? Durante muito tempo foram desconhecidos no Brazil as pulgas e os persevejos, importados da Europa.

Hoje, dia do nascimento do mallogrado e ardoroso republicano dr. Martins Junior, a Officina litteraria que se abriga sob seu nome, promove para ás 4 horas da tarde, uma grande romaria ao cemiterio publico de Santo Amaro.

Junto ao tumulo que encerra os restos do dr. Martins Junior falará o orador da Officina, academico sr. Eugenio de Sá Pereira, podendo os que quizerem utilizar-se da palavra.

Os romeiros partirão da praça da Concordia.

A directoria da Officina, querendo dar o caracter mais popular á romaria, previne que não se observará a pragmatica do trages luctuosos.

×

THEATROS.—Ha em Londres 762 theatros e cafés-concerto onde uá media de 190.000 pessôas passam a noite. Os theatros do West End e do centro de Londres são em numero de 27; ha 61 music-halls, 630 halls e 12 salas de varias especies; 47.000 espectadores enchem os theatros; 50.000 os music halls e 39.000 os outros logares de distracção.

×

Manoel José de Sant'Anna, servente da estação de Cinco Pontas, ramal de S. Francisco, da via-ferrea *Great Western*, ante-hontem ao fazer a arrumação de um carro de carga com os seus companheiros, João Thomaz do Nascimento, João Alfredo Baptista e Pedro Pereira de Miranda, notou que se achava aberta uma caixa contendo chapéos.

Sant'Anna teve desejo de possuir um dos chapéos e logo subtrahiu-o.

Como tambem não fosse egoista filou mais tres outros, repartindo-os com os companheiros.

O sr. dr. Glycerio de Gouveia, delegado do 1.º districto da capital, tendo sciencia do facto hontem, effectuou a prisão dos quatro individuos que foram recolhidos á Casa de detenção.

Tres dos chapéos já foram apprehendidos e se acham depositados na delegacia.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas lettras C. D. e E.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado final dos exames do curso de bacharelado, feitos nesse estabelecimento:

4.º anno.—José Maria Carneiro da Cunha, approvado com distincção em grêgo, plenamente grão 9 em portuguez, inglez e allemão, 8 em francez e dezenho, 7 em algebra, 6 em geometria e trigonometria e historia universal e simplesmente grão 1 em latim.

Orlando Anselvo de Aguiar, approvado com distincção em grêgo, plenamente grão 9 em allemão, 8 em portuguez, geometria e trigonometria e algebra, 7 em desenho, 6 em francez, inglez e historia universal e simplesmente grão 1 em latim.

6.º anno.—Fausto de Moraes Pinheiro, approvado plenamente, grão 9 em historia do Brazil, e physica e chimica e grão 8 em historia natural.

— Resultado dos exames de hontem:

Portuguez.—Eloy Moura, distincção; Miguel Annes Jacome Pires, plenamente; Henrique Seraphim de Moraes Costa, Eugenio de Avellar Cavalcanti Rocha, Herodoto Wanderley, José Berardo Carneiro da Cunha e Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, simplesmente. Reprovado 1.

(2.ª turma).—Pelopidas Ferreira Castro, Aurelio Guilherme de Araujo Pereira, Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti, Adolpho Ferreira Baltar, Adolpho Silva e Joaquim Florencio de Alencar, simplesmente. Reprovados 2.

Geographia.—Anselmo Torres de Carvalho Barros, plenamente; José de Moraes Maia, Renato Phaelante da Camara Lima, Francisco Xavier Paes Barretto Junior, Manoel de Sá Rodrigues Campello e Oscar Ramos, simplesmente. Reprovados 3. Inhabilitado 1.

Physica e chimica.—Herberto Spencer de Oliveira Cavalcanti, plenamente; Thomaz de Oliveira Lobo e José de Araujo Beltrão, simplesmente. Reprovado 1.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, serão chamados os seguintes estudantes:

Portuguez—(1.ª turma) Elias da Cunha Reis e Silva, Eduardo Tavares da Costa, Oswaldo Pinto, Amaro de Andrade, Severino Lucena Osias, Alberto Santiago Ferreira, Renato Phaelante da Camara Lima e José Fraga Bandeira de Mello.

(2.ª turma) Theodomiro Bergamo de Figueiredo, Gyovani Piauhyense da Costa, Walfredo Hermogenes da Costa Lyra, Emilio Braga Barbosa, Luiz Carneiro da Silva, Benedicto Mizael Carneiro Pinto, Luiz Antonio Pereira Simões e Agenor Augusto de Oliveira e como supplentes: Manoel Bastos de Oliveira Filho, José Vicente Lopes Villas Bôas, Arthur Geroncio do Passo, Alvaro da Silva Leal, José Collatino Soares Brandão, Heribaldo Dias da Costa, Eurico de Mello Brandão e Eustaquio Corrêa de Queiroz.

Historia Universal e do Brazil—Oscar de Sá Cavalcante, Sebastião José Bezerra Cavalcante Filho, Sylvestre Pereira da Silva Guimarães, Edgar Altino Corrêa de Araujo, Paulo Elyseu Pinheiro Ramos e Leopoldo Tavares da Cunha e Mello e como supplentes: Guilherme Martins de Albuquerque, Antonio Luiz Pitanga dos Santos e Luiz Francisco Corrêa de Araujo.

Physica e Chimica—(ultima chamada) Benedicto Soares Burlamaqui, José de Sá Bezerra Cavalcante, José Azevedo Botelho, Paulo Lins Corrêa de Oliveira, Guilherme Martins de Albuquerque. Izaac Salazar da Veiga Pessôa e Eurico de Sá Pereira.

×

Hygiene publica

Postos medicos:

No posto da Encruzilhada, ante-hontem, não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No hospital Pedro II foram hontem vaccinadas 28 pessôas pelo dr. Eustachio de Carvalho e no asylo Magalhães Basto, na Varzea, 7 pelo dr. Baptista Fragoso.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 45, á rua Marquez de Olinda, para mandar caiar e pintar os 1.º e 2.º andares;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 57, 59, 60, 61 e 66 á rua da Palma: o primeiro para, no prazo de 20 dias, mandar caiar, lavar as pinturas e concertar a caixa do apparelho de Drainage; o segundo para, no prazo de 8 dias, mandar canalizar as aguas pluviaes, que se juntam no quintal; o terceiro para, no prazo de 48 horas, mandar concertar o cano conductor de aguas pluviaes que está estourado, na sala de visitas; o quarto para, no prazo de 25 dias, mandar caiar, pintar e canalizar as aguas pluviaes, do quintal e o ultimo para, no prazo de 15 dias, mandar caiar e pintar;

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 18 20 á rua Visconde de Goyanna, 68 á rua Visconde de Albuquerque, 26 á rua Gervasio Pires e 50 e 68 á rua de Santo Cruz para, no prazo de 48 horas, enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram intimados os proprietarios dos predios ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, para mandarem caiar, pintar e observar outras medidas hygienicas nos mesmos.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 45 á rua Marquez de Olinda e 6 no bêco dos Patos;

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 53, 58, 65, 67, 68 e 69 á rua da Palma, sendo considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Eustachio de Cavalho foi visitado o predio n. 50 á rua Gervasio Pires, sendo considerado em bôas condições de hygiene.

— Multas:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi multado em 25$000 o proprietario do predio n. 38 á rua da Paz, por infracção do art. 39 do regulamento de hygiene.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requisitada a desinfecção dos predios ns. 45 e 51 á rua Marquez de Olinda;

Ante-hontem foi effectuada a desinfecção do carro para conducção de cadaver, da ferro-via de Olinda.

— Transporte de doentes:

No mesmo dia foram transportados para o hospital de Sant'Agueda 3 enfermos.

— Haverá hoje sessão de vaccinação: ás 10 horas da manhã á estrada da Ponte d'Uchôa n. 59, pelo dr. Theophilo de Hollanda e de 11 horas ao meio dia na pharmacia Bom Jesus á rua do mesmo nome, n. 24, pelo dr. Costa Ribeiro.

×

Escrevem-nos de Gravatá, em data de 15 do corrente:

« Ao raiar da aurora do dia de hoje nesta cidade, foram seus pacificos habitantes despertados pelos estampidos de uma salva e grande numero de foguetes, annunciando a commemoração da data da proclamação da Republica.

A's 12 horas da manhãn, achavam-se no Paço do concelho municipal os srs. prefeito e os demais membros do concelho, a sociedade musical 4 de Setembro e diversas commissões representando o commercio, agricultura, industria etc, e grande numero de pessôas.

A' 1 hora da tarde chegou á municipalidade o sr. Cecilio Bezerra do Rego Barros, sendo acompanhado pelo dr. Augusto Nery juiz municipal, professor Eleutherio, capitão Rodrigues Chaves, 1.º e 2.º supplentes de juiz municipal, srs. Juventino Assis, Virginio de Andrade e José Varella juizes districtaes, Petronillo Ramos delegado de policia, Possidonio Barros escrivão deste municipio, José Vianna, Honorio Peixoto e Manoel Hygino escrivão districtaes, capitão Felippe Correia avaliador do juizo e diversas outras pessôas.

A' 1 hora da tarde começou a funccionar extraordinariamente o Concelho municipal e depois das formalidades legaes os srs. Cecilio Barros e concelheiros Manoel Rodrigues Alves, Manoel Macahyba, Manoel de Queiroz, Firmino Cabral, Manoel Correia Mello, Felippe Correia, Laurindo Gomes, Francisco Gomes e Joaquim Porfirio, ultimamente eleitos tomaram posse, tocando nesta occasião a mencionada banda de musica o hymno nacional, o qual foi ouvido em pé.

Nessa occasião o ex-prefeito usou da palavra e declarando achar-se incommodado pediu ao sr. dr. Estevão de Lacerda que expuzesse a phase do seu governo que acabava de findar-se. O sr. dr. Lacerda desempenhou o mandato e agradeceu ao ex-prefeito a honrosa missão que lhe havia confiado. Em seguida orou o sr. dr. Augusto Nery felicitando aos novos prefeito e concelheiros; usando tambem da palavra os srs. Antonio de Lemos, Francisco Machado e dr. Vulpiano Fonseca, que em termos enthusiasticos, prognosticaram aos novos legisladores o governo mais lisonjeiro. Esgotada a lista dos oradores, o dr. Augusto Nery usando da palavra, lembrou aos concelheiros que outhorgassem ao sr. prefeito os necessarios poderes afim deste telegraphar ao sr. desembargador governador do Estado, felicitando-o pelo anniversario da proclamação da Republica Brazileira, e pedindo que o mesmo governador se dignasse fazer scientificar ao inclito pernambucano conselheiro Rosa e Silva, que a municipalidade de Gravatá hypothecava a mais alta solidariedade ao partido republicano de Pernambuco.

Acceita pelos concelheiros a lembrança do sr. dr. Augusto Nery, o concelheiro Manoel Rodrigues Alves, eleito presidente do concelho actual, em nome dos demais concelheiros, autorizou ao sr. prefeito a expedir o telegramma naquelles termos.

O novo prefeito encerrando a sessão, ergueu um viva ao patriotico governo do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves e ao emerito chefe do partido republicano dr. Rosa e Silva e finalmente á Republica Brazileira, vivas estes que foram unanimemente repetidos por todos os circumstantes.

×

Frequentaram a bibliotheca publica do Estado, durante o trimestre de julho a setembro findo: 5.597 leitores, que consultaram 6.122 obras em 6.486 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

Astronomia, 1 obra e 1 volume; algebra, idem; anthropologia, idem; arte militar, idem; educação, idem; zoologia, idem; ethnographia, 1 obra em 4 volumes; arithmetica, 2 obras em 2 volumes; cartas e atlas, idem; logica, idem; religião, 3 obras em 6 volumes; mathematica, idem; anatomia, 4 obras em 4 volumes; artes e industria, 4 obras em 5 volumes; moral, 4 obras em 7 volumes; bibliographia, 5 obras em 5 volumes; politica, 5 obras em 7 volumes; direito commercial, 5 obras em 8 volumes; hygiene, 6 obras em 6 volumes; rhetorica e poetica, 8 obras em 11 volumes; legislação, 8 obras em 23 volumes; theoria e pratica do processo, 9 obras em 11 volumes; viagem, 9 obras em 12 volumes; occultismo, 12 obras em 12 volumes; biologia, 12 obras e 14 volumes; encyclopedia, 12 obras em 21 volumes; physica, 13 obras em 18 volumes; physiologia, 14 obras em 15 volumes; direito publico e administrativo, 14 obras em 18 volumes; direito romano, 16 obras em 24 volumes; historia natural, 18 obras em 31 volumes; botanica, 21 obras em 21 volumes; almanachs, 24 obras em 24 volumes; geographia, 25 obras em 34 volumes; medicina, 26 obras em 36 volumes; direito criminal, 26 obras em 39 volumes; linguistica, 27 obras em 33 volumes; philosophia, 27 obras em 35 volumes; chimica, 31 obras em 47 volumes; biographia, 32 obras em 64 volumes; lexicographia, 44 obras em 85 volumes; direito civil, 58 obras em 93 volumes; direito internacional, 64 obras em 105 volumes; historia, 145 obras em 225 volumes; litteratura, 1.ª secção, 207 obras em 207 volumes; idem 2.ª idem, 368 obras em 368 volumes; idem, 3.ª idem, 167 obras em 167 volumes; e jornaes e revistas, 4.623 obras em 4.623 volumes. Total, 6.122 obras e 6.486 volumes.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezar-se-ão depois d'amanhãn, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, diversas missas funebres por alma de Domingos José Barbosa Vianna.

✠ No dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, terá logar o hasteamento da bandeira de N. S. da Conceição, padroeira desta freguezia de Palmares, seguindo-se depois as novenas.

No dia 8 terá logar a festa, constando de missa solenne pelas 11 horas, procissão á tarde e *Te-deum* ao recolher.

Para que essa festividade seja feita com toda a pompa, não só por ser da padroeira da freguezia como tambem por ser o 50.º anniversario da proclamação do dogma, festa esta, que S. S. o Papa e o bispo diocesano muito tem recommendado que seja feita com a maior solennidade possivel, o rvdm. vigario nomeou uma commissão composta dos srs. drs. Manoel Henrique Wanderley e Antonio F. da Costa Lima, tenente coronel Fenelon Affonso Ferreira e d. d. Camilla Costa Lima, Antonia Ubaldina e Maria C. Magalhães Bastos, directores e procuradores tenentes Francisco José Domingues Alves e João Galdino Sampaio, João de B. Wanderley, capitão Hermelindo Alcoforado e professor Eugenio Maciel e thesoureiro capitão Antonio Granja, á qual está encarregada toda direcção da festa.

×

Tiveram logar hontem no collegio Prytaneu os exames do 1.º anno de francez, presidindo o acto o dr. João Baptista Regueira Costa e servindo de examinadores dr. Luiz José da Silva e mlle. Carmen Strobel, professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

Maria Alice Fiuza, Adalgiza Luiza Paiva, Marina de Oliveira Menor, Margarida de Figueiredo Mendonça e Rosa Lopes Barros, distincção; Maria Dolores Salgado, Maria Christina Coelho de Almeida, Beatriz Coelho de Almeida, plenamente.

×

BARREIROS

Escrevem-nos desse municipio:

« Verificou-se no dia 15 do corrente a posse solenne dos conselheiros e prefeito municipaes.

A 1 hora da tarde, reunidos todos e grande numero de pessôas gradas e familias das mais escolhidas em o novo paço municipal, foram reconhecidos e proclamados eleitos os novos edis.

Seguidamente, procedeu-se a eleição da mesa do conselho, ficando assim constituida:

Presidente, dr. Samuel Hardman;

Vice-presidente, tenente-coronel José Martins de Miranda;

1.º secretario, Alberto Martins de Almeida;

2.º secretario, José Olympio Monteiro.

Empossados em seus cargos, foi pelo presidente nomeada uma commissão para dar entrada aos srs. prefeito e sub-prefeito.

Introduzidos no recinto, vistosamente ornamentado, ao som do hymno nacional, executado pela banda musical 14 de Fevereiro, prestaram os srs. Alfredo Osorio de Cerqueira e Manoel Machado de Albuquerque Camboim a promessa legal, e assumiram o exercicio de chefes de poder executivo municipal.

Então, o dr. Samuel Hardman, prefeito, cujo mandato terminára, leu o seu relatorio, trabalho que mereceu os mais francos elogios, accusando a liquidação de todas as contas, quitação com os funccionarios e um saldo de 500$000 que passa para a nova administração.

Finda a leitura desse documento que attesta o zelo e o espirito de iniciativa, intelligente e criterioso, do seu autor, foi encerrada a sessão.

Palmas e vivas irromperam nessa occasião aos representantes do poder municipal.

Restabelecido o silencio, o dr. Francisco de Albuquerque, juiz municipal, pedindo permissão para falar naquelle recinto, proferiu um discurso, salientando o merecimento do dr. Samuel, concluindo por offerecer-lhe, em nome de seus mais affeiçoados amigos, o seu retrato para ser collocado na galeria de honra da Prefeitura.

Commovido e em extremo penhorado, o dr. Samuel agradeceu a lembrança de seus amigos, promettendo não desmerecer da confiança de seus concidadãos.

Fazendo-se ouvir, tocou ainda o hymno nacional a banda 14 de Fevereiro.

Franqueado á visita publica o novo edificio municipal, reconstruido e embellezado á custa dos esforços do dr. Samuel, retiraram-se os novos intendentes e o prefeito, os quaes acompanhados de grande numero de amigos, tendo á frente a referida banda de musica, levaram aquelle até a sua residencia, onde foi servido um profuso e variado lunch.

Por occasião do champagne, o professor Antonio Claudio de Oliveira, em eloquente saudação, brindou ao dr. Samuel que, retribuindo-a, hypothecou o seu reconhecimento á manifestação de seus amigos.

A's 4 horas da tarde, ainda reunidos, todos quanto se acharam presentes á posse e á inauguração do novo paço municipal, procurando dar uma prova de homenagem ao novo prefeito, coronel Alfredo Osorio, geralmente sympathizado, acompanharam-no até a Usina Carassú em trem especial daquella fabrica.

Além de suas amizades, faziam parte do cortejo muitas familias e a musica 14 de Fevereiro, que em todo o precurso do caminho fez ouvir escolhidas peças de seu repertorio.

Na aprasivel vivenda em que reside o coronel Alfredo Osorio, fôram todos recebidos gentilmente por sua excia.ª e virtuosa consorte, a quem igualmente fôram apresentados cumprimentos.

Servida a mesa, bem provida de iguarias e vinhos finos, trocaram-se diversos brindes, destacando-se os seguintes:

Do dr. Bellarmino Gondim, honrado juiz de direito, ao sr. Alfredo Osorio, pela sua eleição e posse;

Do dr. Samuel á magistratura local, representada pelos drs. Bellarmino Gondim e Francisco de Albuquerque;

Do professor Antonio Claudio ao sub-prefeito coronel Manoel Machado Camboim;

De Julio Bello, como amigo particular, ao coronel Alfredo Osorio;

Do dr. Francisco de Albuquerque, agradecendo á saudação dos magistrados ao dr. Gondim;

Do coronel Alfredo Osorio, agradecendo, aos seus amigos presentes;

Do dr. Samuel ao chefe e director politico local, dr. Estacio Coimbra.

Este foi o brinde de honra, ouvido em meio de aclamações.

A mesa foi renovada tres vezes.

Após as refeições, sempre ao som da musica, mantiveram-se todos os amigos do sr. coronel Alfredo Osorio, incançavel em obsequial-os, em animada palestra até cerca de 11 horas da noite, quando todos voltaram á cidade.

Foi uma festa brilhante a que se realizou a 15 de novembro.

Tendo reinado sempre a mais franca cordealidade, deixou no espirito dos que a ella se associaram grata satisfação.

—

O edificio inaugurado é talvez o melhor do Estado, como proprio municipal.

Situado na principal rua da cidade, elle tem dois pavimentos, um, terreo, onde estão collocadas a secretaria, a thesouraria e a bibliotheca publica municipal, outro o superior, dividido em tres secções—o salão das sessões do conselho—o gabinete da prefeitura e outro gabinete do presidente do conselho, forrada a papel.

O predio é vasto e bem arejado, tendo tres portas no pavimento terreo e tres janellas no superior, com varandas, e no oitão igualmente janellas.

E' ladeado por um jardim, gradeado de ferro, espaçado e de bom effeito.

A entrada se faz pelo portão largo do jardim, subindo-se para o 1.º andar por uma escada de dois lanços, construida no oitão, no patamar da qual ergue-se um alpendre em forma de chalet.

Adquirido por compra, deve-se ao dr. Samuel a bella transformação por que passou.»

×

Na sala de audiencias foi hontem, ás 10 horas da manhã, interrogado pelo sr. dr. João Severiano Carneiro da Cunha, supplente do juiz municipal da 1.ª vara da capital, o tenente da guarda nacional Aprigio Selva, que responde a uma ordem de «habeas-corpus».

Esse recurso foi requerido pelo seu advogado o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, ao juiz municipal dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, que se acha em exercicio na vara de direito.

Tendo, porém, esse magistrado jurado suspeição por ter sido o juiz que decretara a prisão preventiva do paciente, passou o recurso á jurisdicção do sr. dr. Corneiro da Cunha.

O paciente foi acompanhado até a sala das audiencias pelo tenente Rosa Borges.

×

Uma catastrophe

Escrevem-nos de Olinda o sr. alferes Antonio Francisco de Barros Leite:

« São decorridos 189 annos que a 24 de novembro de 1715, por occasião da vespera de uma festividade que os moços solteiros de uma irmandade tinham por costume celebrar na matriz do Corpo Santo, festas da imagem Santa Catharina martyr, com demonstrações apparatosas.

No dia 24 vespera da festa, fizeram um castello de fogo com gyrandolas e rodas de foguetes; chegada a noite, em que devia arder o tal castello encheuse a praça de gente e as casas vizinhas de homens e mulheres.

As janellas das casas do capitão-mór Gabriel da Silva Sago, eram as que continham as pessôas de distincção, entre ellas o quarto vigario da mesma matriz, conego dr. Francisco do Rego.

Deu-se fogo ao castello, mais ao sair um dos foguetes, penetrou em um armario que continha um barril de porvora aberto, dando em resultado uma grande explosão, perecendo nessa catastrophe oito pessôas e saindo feridas dez.

Eis o que diz a revista n. 2) do Instituto Archeologico do Rio de Janeiro, impressa no anno de 1890, com o titulo *As Calamidades de Pernambuco*:

Costumavam n'aquelle tempo os moços solteiros de uma irmandade, que haviam erigido em obsequeio a Santa Catharina, cuja imagem existe em uma capella na matriz do Corpo Santo desta villa, celebrar a sua trezena e dia com grande estrondo e sumptuosidade de mascaras, dansas, fogueiras, procissões e festa da Egreja.

Foi juiz da dita irmandade do sobredito anno Antonio Garcia do Amaral, commissario do reino, e filho de Lisbôa, que nada tinha de mesquinho o qual quiz que se fizesse no seu anno a dita festa com toda a grandeza; para o que na vespera do dia da Santa, 24 de Novembro se edificou defronte da porta da Egreja um castello de fogo com girandolas e rodas de foguetes, cousa vistosa.

Chegada a noite, em que havia de arder o tal castello de fogo, encheu-se a praça de gente, e as casas visinhas de homens e mulheres; estas nas janellas superiores, aquelles nas debaixo, e todos com grande excepção para verem o fogo.

A's janellas das casas do capitão mór Gabriel da Silva do Sago, por mais fronteira, e perto do castello, eram as mais povoadas de homens de distincção, como o Rvd. Dr. Francisco da Fonceca Rego que nesse tempo era vigario da mesma matriz. Deu-se fogo ao castello (principiando a circular rodas, a arder panellas, a brilhar estrellas, a chover lagrimas, a rugir montantes e a derramar com girandolas rutilantes diluvios) quando um foguete solto de uma roda entra na casa.

Tinha o sobredito capitão mór em um armario um pouco de polvora (disseram que um barril) e por descuido estava aberto; entra pela varanda da janella, onde estavam os os homens um foguete.

E com o susto levantaram-se todos, e querendo recolher-se para dentro da sala de tal sorte se atropellaram por serem muitas, e não caberem pelas partas das janellas juntos, que quando os que ficaram com algum accordo tornaram em si, foi já depois de haverem experimentado dano e ruina, que a tal polvora, em que pegou o foguete, tinha feito em toda a casa e gente que nella se achava.

Veio a ser o caso: que entrando o foguete, e ficando o sobredito armario a um lado da sala, afastado da janella, lá foi (talvez levado ou encaminhado pelo demonio, permittindo-o assim Deus por seus occultos e altos juizos) entrar nelle e pegar na polvora, que não devia ser tão pouca, á vista do estrago que fez.

Os estragos do sobrado de cima se viram com as mulheres, que nelles estavam assentadas; abriram-se portas, estando fechadas, arrancando-se algumas traves, apartaram-se das paredes as ombreiras de pedra da porta da rua, lascaram-se madeiras, arruinaram-se as escadas e finalmente ficou toda a casa por dentro tão desconjuntada, que foi preciso fazer-se-lhe grande concerto.

Houve feridos e mortos: destes o que causou maior lastima foi o vigario, a quem uma trave, caindo do sobrado, apanhou pelo pescoço, e como a confusão e escuridade era muita, não foi conhecido senão depois de morto: os mais constavam da lista que se segue:

Lista. Mortos, um escravo do capitão Zacarias de Britto Tavares, uma mulata e uma preta do capitão Antonio de Almeida Villa Nova, uma escrava do rvdm. vigario fallecido, um moleque, escravo de Manoel Preto de Araujo, um moleque do capitão João Gonçalves Reis, um mulatinho morador na senzala.

Feridos.—O capitão Manoel Matheus de Oliveira, o capitão João Gonçalves Reis, a mulher de Manoel da Costa Pereira, a mulher de Miguel Gonçalves e uma mulata escrava, uma filha do tenente José Garcia Jorge, um preto e um moleque, este com uma perna quebrada, ambos escravos do tenente-coronel Joaquim de Almeida, um preto e um moleque do padre Paulo Alvares Torres.

O pernambucano illustre d. Domingos do Loroto Couto, monge da Ordem benedictina, na sua monumental obra intitulada *Desaggravo do Brazil e glorias de Pernambuco*, no tomo primeiro diz o seguinte: que o clero presbytero Francisco da Fonseca Rego era natural de Pernambuco e filho legitimo de Antonio da Fonseca Rego e sua mulher d. Maria Gomes Catanho, tinha qualidades preeminentes, nobre no sangue, dotado de notaveis prendas, assim naturaes, como adquiridas, amavel e respeitado.

Saiu das aulas com todos os requesitos para os empregos ecclesiasticos; occupou os cargos de visitador do bispado, vigario geral e era irmão da Misericordia de Olinda, tendo tambem occupado dignamente na Santa Sé Cathedral da cidade de Olinda a cadeira de mestre escola e chantre e desta honra o trouxe a Providencia divina para a vigararia do Recife.

Era affavel, caritativo e muito esmoler, e tanto que sendo rendosa esta parochia, viveu e morreu pobre, porque os pobres e necessitados eram os credores de todas as suas rendosas riquezas.

Na idade de mais de 80 annos, acabou a vida de uma morte tempestuosa e violenta.

Este horroroso caso succedeu pelas 9 ou 10 horas da noite acima apontada, acha-se referido em um livro intitulado *Compendio narrativo do peregrino d'America Portugueza*, dizendo-se ter sido em Olinda, falsamente. »

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Henrique Bernardes de Oliveira, residente em Afogados, e d. Elisa d'Andrade, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Voltaire Bezerra da Silva e d. Alzira Medeiros, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Antonio Bezerra Touzinho, residente em Santo Antonio, e d. Tertulina Rodrigues Salú, residente na Graça, solteiros.

Leonel Augusto Trigueiro e d. Maria Lima da Cruz, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Baptista de Carvalho e Marietta Pacheco Pimentel, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Antonio Bezerra Touzinho, residente em S. José e Tertulina Rodrigues Salú, residente na Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

Dr. Henrique Bernardes d'Oliveira Junior natural do Rio Grande do Sul, residente em Afogados e Elisa Andrade, natural deste Estado, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Argemiro Chaves Junior, residente em S. José e Alexandrina dos Santos Monteiro residente na Bôa-Vista, viuvos e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Augusto Nunes de Aguiar, residente em Caruarú e Etelvina Faria Simões, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Abel Adalberto de Medeiros Chaves, natural da Parahyba e Levina Nilla Nunes Sette, natural deste Estado, residentes em Afogados e solteiros.

×

Guarnição federal

Hoje — ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º de infanteria Tiburcio Ferreira de Souza.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Spiridião do Rego Barros.

O 27.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo João Joaquim Damaceno como incurso no art 268 do cod. penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

João Luiz Correia, dr. José Salazar da Veiga Pessôa, Alfredo Olympio Machado, Octaviano Borges Leal, João dos Santos Jorge, Pantaleão do Rego Barros Temporal, Antonio José Castro Araujo, Angelo dos Santos Villaça, José d'Azevedo Maia e Silva.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna advogado dos presos pobres.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão simples e appellado.

Foi multados em 5$ cada um dos jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Tribunal correccional

Foram submettidos hontem a julgamento os réos Manoel Marinho da Silva e Januario Doria de Menezes, vulgo *Bahiano*, o 1.º pelo crime previsto no artigo 330 § 3.º e o 2.º pelo crime previsto no artigo 303, aquelle foi condemnado a pena de 5 mezes 7 dias e 12 horas de prisão simples e multa de 12 1/2 %, sobre o valor dos objectos furtados e este foi condemnado a pena de 8 mezes 22 dias e 12 horas, ambos grão medio e foram postos em liberdade visto terem cumprido a pena.

Serviram de vogaes os srs. dr. Fernando de Sá Albuquerque e Joaquim José de Meira Lima.

Foram adiados os trabalhos para hoje.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Lisbôa Coutinho.
» 12 á 1 » —Dr. Arnobio Marques.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. Alcides Codeceira.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 11 e praças ns. 1, 27 e 24.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Guarda ao theatro as praças ns. 25, 8 e 13.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. José Calasans dos Santos teve a fineza de offertar-nos o n. 8 da *Renascença*, a brilhante revista fluminense dirigida pelo dr. Rodrigo Octavio.

O numero presente traz artigos curiosos e gravuras excellentes, bem como uma planta completa dos melhoramentos do Rio de Janeiro.

Agradecidos.

LETTRAS

(Da *Republica*, de Natal).

ENSAIOS DE CRITICA, por Arthur Orlando, da Academia Pernambucana de Lettras.—Recife—1904.

Enfeixados em volume com o titulo de *Ensaios de Critica*, sairam este anno da typographia do *Diario de Pernambuco*, alguns artigos que o dr. Arthur Orlando havia dado á luz da publicidade em diversas épocas e em differentes logares.

A quem pretender julgar a obra pelo indice, pela denominação dos artigos, o livro parecerá fraccionario, uma simples collectanea de artigos sem connexão ou relação.

Mas, para o leitor intelligente, que ler o livro do dr. Arthur Orlando com a attenção que merecem os grandes escriptores procurando surprehender o filão das idéas philosophicas do autor, os *Ensaios de Critica* são um livro inteiriço, porque o mesmo criterio philosophico domina os capitulos, cujos titulos são mais ou menos discordes. O autor submette á mesma orientação critica os assumptos mais diversos; quer trate de estudar a *Pena entre os hebreus*, quer a feição do *Japão* e sua importancia historica, jámais desce a apreciações banaes e estreitas, tão do gosto dos espiritos mediocres e ignorantes, que vivem a publicar livros sem outro valor além do de augmentar o sortimento dos *sebos*.

Em todos os trabalhos do dr. Arthur Orlando, é facil de vêr a que orientação philosophica obedece o talentoso discipulo do genial Tobias Barretto, cujo espirito evoluiu do positivismo ao Schopenhaurismo e ao Haeckelismo, do mechanissimo materialistico ao criticismo naturalistico e philosophico de Kant, que submette todas as questões sociaes a um methodo mais amplo, mais largo e mais de accôrdo com as ultimas cogitações dos sabios.

Já está por demais desmoralizada a escola que estudava o homem como um ser aparte, creado independente do *processus* do mundo physico, e sem a menor ligação de parentesco com os animaes inferiores. Os trabalhos de Lamark, de Goete, de Haeckel, de Darwin e outros investigadores apearam o rei da creação do throno phantasioso em que o guindaram os theologos e methaphisicos. Abandonada, porém, a theologia e a methaphisica e, dado o desenvolvimento das sciencias naturaes, da physica e da chimica,—os philosophos cairam no extremo opposto. Nossas acções foram julgadas como obedecendo ao fatalismo do mundo exterior. Condemnado o livre arbitrio *indifferentic*, não faltou quem nos quizesse sujeitar a um determinismo brutal, cégo, de modo a tirar toda idéa de liberdade e, conseguintemente, de responsabilidade.

Não nos deve surprehender isso, porque as reações vão sempre além dos limites assiguados pelas investigações dos proceres do movimento reaccionario. Este phenomeno é observavel mesmo na litteratura. O naturalismo de Zola produziu, deste e do outro lado do Atlantico obras de um realismo crú, desbragado, immoral e immundo. O mesmo se dá nas sciencias e na philosophia geral.

Hoje, felizmente, domina outra tendencia; ninguem contesta mais que, sem estarmos libertos da acção do meio physico reagimos e, muitas vezes, conseguimos corregil-o. Entre os factores physicos e naturaes, é mister collocar o factor humano ou mental.

A sociedade, não obstante influenciada por leis mechanicas, obedece a um teleologismo, marcha para um fim, inatingivel embora, de perfectibilidade, de paz, de civilização e de conforto.

São estas as idéas que dominam no livro do dr. A. Orlando, filiado ao naturalismo philosophico, e apreciador da philosophia larga e antedogmatica de Spencer.

***

No livro de que nos estamos occupando, poder se-ia notar um desaccordo de idéas: no capitulo sobre Tobias Barretto, que serviu de introducção ás *Questões Vigentes*, o dr. A. Orlando revela-se inimigo da opinião hoje dominante, que faz da sociologia uma sciencia, e esposa as idéas do genial solitario da Escada, que escreveu o mais bello e o mais terrivel libello, que conhecemos, contra a sociologia. Hoje, suas idéas modificaram-se neste ponto, o que não constitue um motivo de censura contra o talentoso autor da *Philocritica*: o afferro opiniatico a uma idéa revela quasi sempre ignorancia ou imbecilidade.

O livro começa com um estudo exhaustivo sobre o adulterio, no qual este phenomeno social é analysado á luz da historia da litteratura, da legislação e da philosophia.

Na antiguidade, e entre os povos selvagens da actualidade, sendo a mulher considerada posse do marido, objecto simplesmente de prazer, avaliavel em dinheiro, podendo ser trocada, vendida ou morta pelo esposo, o seu adulterio é punido com penas horriveis. Já não succede assim entre os povos em que era estabelecido o regimen dotal, porque, predominando nas sociedades primitivas o facto economico o dote representava o preço do marido, que por esse motivo ficava em posição inferior.

Mas nem sempre a mulher manteve-se em condições tão disfavoraveis em relação ao homem. Na Grecia, ella exerceu verdadeiro predominio sobre os homens publicos, sobre os artistas e scientistas. «Em Roma, diz Thulié, a mulher recebeu a liberdade, usou della até a licença mais abominavel, se lançou de olhos fechados nas aventuras etc.

Na idade media, até mesmo nos seculos desesete e dosoito, as mulheres exerceram grande influencia no mundo politico e scientifico. «Nesses bellos tempos, escreve o dr. Orlando, a dominação femenina não conhece termos: o sexo fraco é de uma energia e de uma audacia sem limites.»

« Quando a galanteria constitue a norma de conducta, o movel principal, a razão suprema de todas as acções, diz o mesmo autor, surge uma devoção desregrada e tortuosa, uma moral desabusada e licenciosa, uma politica que é um embroglio de rivalidades e ambições, de astucias e dissimulações. Arnald d'Andilly, o grande convertedor de damas, leva seu zelo religioso a ponto de beijar a bocca de cada extraviada durante um bom quarto de hora O abbade Fouquet ameaça de retomar a Madame de Chatillon todos os vestidos, moveis, joias, que lhe havia dado. Mlle. de Coligny recebe todas as tardes seu namorado disfarçado em padre» etc.

Para o dr. A. Orlando a acção do brilhantismo na elevação moral da mulher foi indirecta.« E' bem conhecida, diz elle, a linguagem malsonante dos padres da egreja contra a mulher. Para elles a mulher é uma natureza impura e diabolica. S. Paulo, Origenes, S. João Chrisostomo, S. Ignacio e S. Boaventura aconselham o celibato.

Não vemos o proprio Christo dizer a Maria, o typo ideal de virtude: «Mulher, que ha de commum entre nós ?»

O dr. Arthur Orlando aprecia demoradamente o regimen dos bens, como está nas legislações modernas dos povos cultos, e chega logicamente á seguinte conclusão: « Conhecidos os effeitos dos regimens legaes sobre a capacidade da mulher casada, é fóra de duvida a influencia da organização da propriedade sobre a instituição da familia.»

O dr. Orlando é um partidario esforçado da separação de bens no casamento, como condição de elevação da mulher, porque, segundo elle, o «*grito do estomago domina o do amor.*»

Não nos é possivel acompanhar, nesta simples noticia, toda a organização do auctor e mostrar os pontos sobre os quaes estamos em desaccôrdo de pensar, pois que ainda não sahimos do primeiro capitulo do livro.

Conclue este capitulo affirmando uma verdade que a muitos parecerá paradoxal: « O casamento é uma instituição destinada a regular, não o amor—o que será um contra censo, porque elle é tão perfeitamente inconstante quanto diabolicamente bello—, mas a familia que comprehende trez ordens de relações—partrimoniaes, pessoaes e sociaes.»

O segundo capitulo dos *Ensaios de Critica*, trata da *Pena entre os Hebreus*. O auctor não se limitou a estudar o conceito que da pena tinham os povos de Israel; fez uma analyse profunda das escolas de direito criminal moderno, mostrou o lado fraco de cada uma dellas e salientou a grande influencia que os factores sociaes exercem na producção do crime. Quando fez a critica ás theorias dos principaes representantes das escolas de direito criminal, esqueceu, a nosso vêr, um dos maiores criminalistas comtemporaneos. Refiro-me a Alimena, cujas opiniões, no estado actual da sciencia do direito penal, são as mais acceitaveis.

Os outros capitulos dos *Ensaios de critica* são: *O Problema da morte*, que é uma apreciação critica do livro de Louis Bordeau, de egual titulo; *Sylvio Romero* em que estuda a individualidade litteraria do nosso maior critico, e critica os diversos modos de escrever a historia, *Tobias Barreto* a que já nos referimos, *O Japão*, *O Crime* e *Pernambuco*.

Não cabe nesta despretenciosa noticia a analyse detida de cada um dos capitulos do livro do dr. Arthur Orlando, para o qual chamamos a attenção do publico intelligente que encontrará, certamente, na leitura dos *Ensaios de critica* muito o que aprender e admirar, porque trata-se, realmente, de uma obra de grande valor intellectual e de apparição muito rara em nosso meio.

Ainda uma observação, e terminaremos este artigo. O autor dos *Ensaios de critica* considera o Direito *arte* e não *sciencia*. Si o dr. Arthur Orlando não fosse um dos mais illustres cultores dessa disciplina, nada diriamos, porque alguns emperrados positivistas ainda dão-se á phantasia de reeditaram os sediços ataques que soffreu o Direito de quem se tinha em conta de *Summo Sacerdote* da sciencia contemporanea; mas o autor da «Philocritica» é um escriptor equilibrado e erudito, e não desconhece que o Direito possue todos os caracteristicos de uma verdadeira sciencia. Não é só do mechanico que ha sciencia.

Si é a previsão a qualidade exigida para uma disciplina de caracter scientifico, o Direito não deve saltar fóra do quadro geral das sciencias.

«Vê se, diz Spencer, que num phenomeno concreto pouco complexo a mais exacta das sciencias (a mechanica) só nos permittirá previsões, ou geraes ou especiaes, somente em parte. Si é assim quando as relações de causa e effeito são simples e perfeitamente conhecidas, com mais forte razão deve ser assim quando se tratar de relações mais complicadas. Aqui como ali, a marcha geral de um phenomeno póde ser prevista; as minudencias não o podem. »

«Isto tanto em mechanica como em sociologia, accrescenta Sylvio Romero.»

Si a sociologia é uma sciencia, o Direito necessariamente tambem o será; pois que não é mais do que um capitulo daquella.

Perdôe-nos o leitor ter desperdiçado tanto tempo em ler este artigo, e vá ressarcir o seu prejuizo de tempo nas paginas admiraveis dos *Ensaios de critica*.

JUVENAL LAMARTINE.

DESAPPARECIDOS

No domingo ultimo falleceu de amollecimento cerebral o zeloso e estimado inspector da secção de aferição da Prefeitura o capitão Misael da Silva Guimarães.

Era pernambucano, viuvo e tinha 56 annos de idade.

O enterro effectuou-se no dia seguinte, sendo o corpo dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

A seus filhos apresentamos nossas condolencias.

N. 111-43.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1904

9115	20:000$000	40980	500$000
38761	1:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8622 | 28856 | 44062 | 45665
24741 | 38837 | 45005 | 47829

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4121 | 7497 | 13153 | 14904 | 44193
6482 | 11923 | 13957 | 42793 | 48317

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2128 | 15483 | 19905 | 26178 | 42335
4823 | 18709 | 24554 | 37131 | 49127

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9111 | 9113 | 9116 | 9118 | 9120
9112 | 9114 | 9117 | 9119 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

38762 | 38764 | 38766 | 38768 | 38770
38763 | 38765 | 38767 | 38769 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

40971 | 40973 | 40975 | 40977 | 40979
40972 | 40974 | 40976 | 40978 | .....

APPROXIMAÇÕES

9114	175$000	38762	60$000
9116	175$000	40979	60$000
38760	60$000	40981	60$000

Os numeros de 9101 a 9200 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 38701 a 38800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 40901 a 41000 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 15 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 15.

×

34.ª LOTERIA DO PLANO 104 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1904

22827	12:000$000	226257	1:000$000
160654	2:000$000	188741	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

38094 | 149149 | 263882

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

34798 | 115362 | 181336
106734 | 160514 | 282612

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

75573 | 111234 | 171792 | 188123
227762 | 93555 | 134034 | 184500
197144 | 257624 | ...... | ......

APPROXIMAÇÕES

22826 e 22828 .... 100$000
160653 e 160655 .... 50$000
226256 e 226258 .... 50$000

DEZENAS

22821 a 22830 .... 5$000
160651 a 160660 .... 5$000
226251 a 226260 .... 5$000

CENTENAS

22801 a 22900 .... 4$000
160601 a 160700 .... 3$000
226201 a 226300 .... 3$000

Os numeros terminados em 2827, 0654 6257 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de novembro de 1904:

Joaquim Gualberto da Costa, solicitando pagamento da importancia de 153$100, pelo fornecimento d'agua e luz a cadeia de Garanhuns durante o periodo decorrido de 10 de agosto de 1900 a 3 de maio de 1901.—Exhiba documentos dos quaes conste o numero diario de presos recolhidos a cadeia e o dos compartimentos nella illuminados no periodo a que allude.

Franco Ferreira & C.ª, pedindo pagamento de diversas mercadorias embarcadas para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram.—Deferido, com o officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.º official da 2.ª secção da 1.ª directoria da secretaria da justiça, requerendo abono de faltas.—Abono.

José Diniz de Almeida, proprietario da casa que no municipio de Pedra, serve de cadeia e quartel, pedindo que se lhe mande pagar depois de competentemente escripturada, a quantia de 350$000, dos alugueis vencidos de dita casa, referentes aos mezes de junho a dezembro de 1902 de setembro a dezembro de 1903 e de janeiro a abril do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Bezerra da Silva, carcereiro do municipio do Brejo, pedindo pagamento de seus vencimentos, na importancia de 103$000, a contar de abril a junho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Banco das Classes procurador e cessionario de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, pedindo para se mandar escripturar e pagar a quantia de 32:$656, devendo as apolices respectivas serem extrahidas no nome do supplicante.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director do thesouro.

João Francisco Regis Valois, 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos do municipio de Jaboatão designado para exercer na referida comarca as funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos, pedindo prorogação do prazo que lhe foi marcado, para legalizar o respectivo titulo e assumir o exercicio daquellas funcções.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de novembro de 1904:

Manoel Nunes da Fonseca, Julio Paulino dos Santos, João de Barros, Feliciano de Almeida, Francelina Maria da Conceição, Francisco Antonio Fernandes, E. Kauffranno, Aprigio Alves de Souza Magalhães, Eugenio Montenegro e João da Silva Loyo.—Informe a 1.ª secção.

Evaristo Guedes da Silva, Pedro P. de Lemos, Antonio Ferreira da Costa Pinto, José Balthar, Companhia Nacional de Seguros, Joaquim Alves da Silva Santos, José de Assumpção Oliveira, Antonio Joaquim Cascão, 2, José Bezerra Cavalcante, José Soares do Amaral, Delphino Duarte Rodrigues, A Costa Campos, Francisco Ramos da Silva, John & Boxwell e Nephew & C.ª.—A' 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª, 2 e Brostelmann & C.ª, 2.—Informe a 3.ª secção.

Rodrigues Lima & C.ª, 2.—Sim, em termos.

José Pinto de Figueirêdo.—A' 2.ª secção.

Israel Gouveia & Irmão, 2 e Loureiro Barbosa & C.ª.—Sim, pagando as taxas devidas.

Hermes José Cardoso e Lino Gomes.—Encaminhe-se.

Antonio Pedro de Barros Cavalcante, Joaquim Mendes da Silva e Jesuino Rosa do Nascimento.—Certifique-se.

Antonio Joaquim Cascão, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, José Renaldo Alcoforado e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Anna Emilia de Mello.—Sim, mediante certidão.

Jorge Tasso.—Como requer, em vista da informação.

Franco Ferreira & C.ª.—Os peticionarios quando occuparam o predio se achava elle vasio como se deprehende da informação da 1.ª secção e neste caso a irresponsabilidade pedida só pode ser concedida pelo thesouro. Indeferido portanto a presente petição firmada no art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

José Maria Carneiro da Cunha.—Indeferido em vista da informação, tanto mais quanto n'uma alteração soffreu a colleta dos predios dos peticionarios comparada com exercicio passado.

Teixeira & Miranda.—Com o officio ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

Silveira Pinto & C.ª.—Provem ter pago o imposto da classe n. 35 relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Luiz Francisco do Sacramento.—Como requer nos termos da informação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de novembro de 1904:

João Francisco da Silva Sitonio, Pedro Affonso Moreira Temporal e Antonio Augusto Correia Lima.—Informe o thesouro.

Souza & C.ª.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do da 22 de novembro de 1904:

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio, correspondente ao mez de setembro.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos aos fornos.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço da casa de detenção.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, contractante do serviço da conservação da estrada de Olinda a Goyanna, pedindo pagamento do certificado.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Barão de Sussuna, pedindo pagamento de mercadorias fornecidas á inspectoria de hygiane.—Deferido de accôrdo com o officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 21 de novembro de 1904:

Ursula de Britto Duarte, proprietaria do predio n. 178 á rua da Gloria, recorrendo da intimação do dr. auxiliar no sentido de ser considerada de nenhum effeito dita intimação por achar-se o referido predio em estado de ruinas e pretender a peticionaria negocial-o; comprometendo-se por isso a não alugal-o.—Deferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

— Dia 22:

José Gomes de Oliveira Piedade, pedindo dispensa das multas que lhes foi imposta por falta do cumprimento das intimações dr. auxiliar de hygiene relativas aos predios ns. 22, 26, 26 A e 28 á rua Pedro Affonso.—Informe o dr. auxiliar do 2.º districto.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, pedindo mais 40 dias de prazo afim de dar cumprimento a intimação do dr. auxiliar, no sentido de ser concertado o ladrilho e canalizadas as aguas pluviaes do predio n. 21 á rua Paulino Camara.—Informe o dr. auxiliar do 2.º districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 251—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domingos Gomes da Silva e Amaro Teixeira da Paz, por crime de ferimento, Maria Marcellina das Dores, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, José Severino, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia. Manoel Ignacio de Arruda e Quintino da Silva Figueirê do vulgo «Caiunga», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Olinda em officio de 21 do corrente, que, ás 6 horas da tarde do dia anterior no logar Janga, districto de Maranguape, o individuo de nome Menoel Pereira de Oliveira armado de trinchete feriu a José Theodosio.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso que se acha preso, procede aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Jaboatão que, ás 8 horas da noite, em terras do engenho Goiabeira daquella localidade, os individuos de nome Amaro Teixeira da Paz e Domingos da Silva, travaram luta entre si, dando em resultado ferirem-se reciprocamente.

Contra o criminosos que se acham recolhidos á casa de detenção procede aquella autoridade na forma da lei.

— O delegado de policia do municipio de Floresto, em 29 de outubro ultimo visitou, em companhia do dr. promotor publico respectivo á cadeia dali encontrando 23 detentos, sendo 12 sentenciados. 5 pronunciados, 4 appellados, 1 denunciado e 1 protestado, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 394

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O ANNO DE 1905

(*Conclusão*)

DESPESA

Art. 2.º A despesa da Municipalidade do Recife para o exercicio de 1905, é orçada em 1.229:611$810.

§ Unico. O Prefeito é autorisado a despender a quantia de 1.229:611$810, com os serviços designados nas seguintes rubricas:

GABINETE DO PREFEITO

1	Vencimento do Prefeito	12:000$000

SECRETARIA DO CONCELHO

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a tabella n. 1	41:560$000
2	Serviço eleitoral	8:000$000
3	Expediente	2:000$000
4	Quebras ao Thesoureiro	1:000$000
		55:560$000

SECRETARIA DA PREFEITURA

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a tabella n. 2	33:030$000
2	Gratificação ao Secretario de accôrdo com a lei n. 356	1:000$000
3	Expediente da Prefeitura	3:000$000
4	Eventuaes geraes	4:000$000
5	Publicações e impressões	16:000$000
		57:030$000

CONTABILIDADE E RENDAS

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a tabella n. 3	140:540$000
2	Para pagamento de juros e resgate de apolices, leis ns. 345, 378 e 225 Decreto de 28 de Novembro de 1889	204:514$660
3	Para pagamento da divida passiva de accôrdo com o quadro annexo	46:676$990
		391:731$650

INSTRUCÇÃO PUBLICA

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a tabella n. 4	216:880$000
2	Expediente de 46 escolas das freguezias do Recife, Santo Antonio, São José, Bôa-Vista, 1.º districto da Graça a 700$000 cada uma, de 22 das outras freguezias a 600$000 cada uma e das duas Dyonisio Cerqueira e Iputinga á 240$000	45:880$000
3	Gratificação ao Inspector escolar	2:600$000
		265:360$000

FORÇA MUNICIPAL

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a tabella n. 5	15:368$000
2	Fardamento e despesas do quartel	2:000$000
		17:368$000

OBRAS PUBLICAS

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a Tabella n. 6	18:482$500
2	Concerto de predios municipaes	5:000$000
3	Saneamento da Cidade, limpeza publica nas freguezias urbanas e suburbanas	225:000$000
4	Reparos do calçamento	25:000$000
5	Arborisação e illuminação e custeio dos jardins publicos	10:000$000
		283:482$500

CEMITERIOS

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a Tabella n. 7	31:600$000
2	Custeio e conservação	4:000$000
		35:600$000

FORO

1	Vencimento do pessoal de accôrdo com a Tabella n. 8	33:300$000
2	Expediente para as Sessões do Jury, Sala das audiencias e Tribunal Correccional	3:000$000
		36:300$000

APOSENTADOS E JUBILADOS

1	Importancia total da respectiva folha	75:179$660

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º Decedidas as reclamações feitas sobre a collecta do imposto de porta aberta, o Prefeito ordenará a immediata arrecadação sem multa, concedendo um prazo de 30 dias para o pagamento a contar da data do Edital que annunciar dita arrecadação e findo este prazo concederá mais 30 dias para o pagamento com a multa de 10 %. Esgotados estes prazos serão os impostos cobrados com mais 10 % de multa concedendo-se mais para esse fim 30 dias, findo os quaes serão remettidas para a cobrança judicial, as contas que não tiverem sida pagas.

Os 10 % mais accrescidos á multa, serão entregues aos cobradores como paga de seus trabalhos, ainda mesmo que o pagamento do imposto seja feito na repartição. A esses cobradores serão mais abonados 5 % dos mesmos impostos para despesas de locomoção

Art. 2.º As taxas dos §§ 51, 52, 53, 54 e 55 do artigo 1.º serão a juizo do Prefeito dispensadas quando em beneficio de instituições pias.

Art. 3.º Para fazer effectiva á cobrança do imposto e multa dos mascates, carroceiros, proprietarios de carros e carroças poderão os fiscaes apprehender as mercadorias aos primeiros e os veiculos aos outros.

DEVE E HAVER (196)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

VI

Na sua grande sala de frente, os freguezes estão assentados em mesas separadas; são bailios allemães, alguns velhos proprietarios polacos, talvez tambem aldeões enriquecidos com a venda do gado.

Mas na sala do fundo acham-se personagens mais distinctos. Ali reunem-se os fidalgos do circulo; vê-se ali mais de um rosto com as feições abatidas, mas tambem o nobre traço do rosto do fidalgo polaco e homens de ar imponente e temperamento robusto.

E' ali que a rolha do champagne salta ao tecto, e que, afora os negocios do dia, trata-se ainda em pequeno conciliabulo de cousas que não são ditas para ouvidos estranhos. Se não se trata de politica, é que os dados estão a rolar sobre a mesa, ou então apparece no meio dos copos de vinho um baralho de cartas tirado da algibeira de um delles. Logo forma-se um grupo no canto da mesa; reina o silencio na sala, e apenas se ouvem curtas exclamações pronunciadas em francez.

E' assim que corre o dia da feira, no meio dos gritos dos mercadores chamando os freguezes, e destes que ajustam e compram, comem e bebem. Os carros rodam, os cavallos escarvam. Isto dura até que a noite cobre o mercado com o seu manto. Então, a aldeã puxa o marido pelo casaco, pensa nas panellas de barro que se quebram facilmente e nas crianças que gritam pela mamãi. Os carros escoam-se depois por todos os lados atravessando as ruas. O joven aldeão leva um ramalhete no chapeu, e faz estalar a cada instante o chicote que comprou. Excitado por um pouco de vinho, faz os cavallos galopearem para passar os outros carros. Por todos os atalhos o povo volta para as suas aldeias. A mulher amarra as panellas nas costas, e leva um bonito lenço vermelho e pães de especiarias para as crianças. Dentro das panellas leva colheres, escumadeiras e moinhos de café. O marido, com a serra no hombro, anda com passo pesado e incerto ao lado da mulher, esforçando-se em vão para conservar a dignidade de chefe de familia aos olhos dos estranhos.

Mais tarde as carruagens dos nobres param na frente da casa dos vendedores de vinho, e os cocheiros têm que esperar muito tempo; porque os fidalgos a custo deixam a garrafa e os companheiros.

A cidade fatigada começa a repousar. O mercador abre a gaveta da caixa, conta com a mulher a receita do dia, e prega as moedas falsas na frente do escriptorio, para servirem de aviso aos pagadores pouco conscienciosos. O guarda-policia leva o cavallo para a estrebaria; recorda na memoria os vagabundos, os roubos, as disputas que denunciou, e conta com a protecção dos seus superiores. Emfim o guarda nocturno começa a ronda vigiando sobretudo as bodegas nas quaes estão ainda assentados alguns gritadores, e, á luz duvidosa da sua lanterna, vê com surpresa pouco agradavel o estado da praça do mercado que tem de varrer no dia seguinte.

Assim como se passa hoje a feira semanal de Rosmin, assim tambem se tinha passado sempre até a época em que occorreram os successos que iamos relatando e agora continuamos a narrar. No ultimo inverno os negocios não tinham sido menos animados que outr'ora; mas havia grande fermentação em muitas cabeças, sobretudo nos fidalgos. Via-se entrar algumas vezes na sala do fundo, em casa do mercador de vinhos, estrangeiros com ar marcial, fechando-se a porta logo que elles entravam. Nas ruas transitavam pelo meio da multidão jovens com estranhos vestuarios e bonés vermelhos quadrados; batiam algumas vezes no hombro de algum compatriota, chamavam outros pelos seus nomes e falavam-lhe em particular em alguma esquina. Quando apparecia na rua algum soldado com a sua farda, as pessôas o observavam como homem disfarçado. Algumas afastavam-se delle, outras o acolhiam favoravelmente. Nas bodegas, os homens das aldeias allemães conservavam-se afastados e não se misturavam com os outros; os polacos que pertenciam ás terras do sr. de Tarow bebiam muito vinho e provocavam mais desordens do que outr'ora. No ultimo dia de feira o caseiro da nova granja não poude encontrar uma unica foice em toda cidade. O guarda das mattas, pelo seu lado, queixou-se a Antonio de que em nenhum armazem pudera comprar polvora para mais de uma semana. Havia alguma cousa no ar; ninguem queria dizer o que era.

Era outra vez dia de feira em Rosmin, e Antonio foi de carro á cidade com um criado. Era um dos primeiros dias da primavera; o sol derramava brando calor no solo ainda coberto de neve. Antonio lembrou-se que as primeiras flores dos jardins deveriam desabrochar, sem que as senhoras no castello nem elle as vissem abertas este anno, a não ser talvez no novo casal, no canto, por traz da granja. Tambem não era occasião de pensar em flores.

Por toda a parte os espiritos estavam agitados, e tudo quanto se tinha consolidado nos ultimos tempos parecia vacillar de novo.

Uma tempestade politica começava a rugir por vastas estensões de terras; os jornaes annunciavam todos os dias cousas inesperadas e medonhas; parecia imminente uma grande guerra; a propriedade, a civilização, tudo estava em perigo.

Antonio considerou quão critica seria a posição do barão, se o juro do dinheiro subisse, depreciando ipso facto a propriedade rural. Pensou tambem na casa commercial do sr. Schrœter, no seu logar no escriptorio, que em segredo considerava sempre como sua propriedade, e na carta pouco animadora em que o sr. Baumann lhe contava que o patrão vivia triste e quanto eram enfadonhos agora os companheiros á mesa do chá.

Um rumor na rua arrancou-o desses tristes pensamentos. Viu passar muitas carruagens de fidalgos; na primeira ia o sr. de Tarowsky, que cumprimentou Antonio com muita amabilidade. Antonio viu surprehendido que elle levava o batedor no assento de traz, como se fosse para a casa. Seguiam-se tres outras carruagens, todas cheias de pessoas, algumas das quaes iam mesmo nos estribos, e atraz das carruagens galopavam varios cavalleiros, entre os quaes se achava o administrador allemão do sr. de Tarow.

— José, gritou Antonio ao cocheiro, o que é que estes senhores levam escondido na segunda carruagem?

— Espingardas, respondeu o cocheiro meneando a cabeça.

A linda manhan da primavera, depois de chuvas frequentes, attraiu á cidade todas as pessoas das granjas vizinhas. Caminhavam com rapidez em pequenos bandos, nos quaes poucas mulheres se viam. Ouviam-se exclamações e questões de todos os lados, movimento continuo na estrada, como occorria ordinariamente na volta para os campos. Antonio mandou parar em frente á primeira estalagem.

— D'aqui ao mercado é longe, disse o cocheiro, o que faremos para carregar a aveia?

— Fique junto dos cavallos, disse Antonio. E' desnecessario ir á cidade. Se eu comprar alguma cousa, mandarei transportar para a estalagem.

(*Continúa.*)

Art. 4.º Os impostos do titulo 6.º (§ 69 do art. 1.º). São devidos sem prejuizo de qualquer outro.

Art. 5.º Os fiscaes e guardas fiscaes de um districto poderão ter completa jurisdição em qualquer outro para o fim de impor aos infractores as multas em que incorrerem, recolhendo-as immediatamente aos cofres municipaes.

Art. 6.º Quando qualquer obra, serviço, abertura de estabelecimentos, funcções de qualquer natureza, sujeitos á licença municipal estiver se executando sem esta licença, será o proprietario ou responsavel multado em 30$000 e obrigado a não proseguir até que obtenha licença.

Art. 7.º Nos casos em que não esteja estipulado a multa por infracção das posturas ou de qualquer outra disposição de lei municipal, será ella de cinco á trinta mil réis conforme a natureza da infracção a juizo do Prefeito.

Ar. 8.º Os fiscaes e guarda-fiscaes serão a juizo do Prefeito revesados em seus districtos sem prejuizo dos respectivos vencimentos.

Art. 9.º Os impostos de limpeza publica e porta aberta, só poderão ser recebidos semestralmente.

Art. 10. Os agentes da Sociedade Protectora dos Animaes poderão impor multa por infracções da lei n. 323 de 20 de Fevereiro de 1902 recolhendo as immediatamente aos cofres municipaes ou communicando ao Prefeito para providenciar sobre a arrecadação.

Art. 11. O Prefeito é autorizado a receber sem multa os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres nos exercicios anteriores até 1903 se os devedores vierem expontaneamente recolhel-as dentro de 60 dias do exercicio.

Art. 12. Para os effeitos da presente lei fica determinado que se comprehende no perimetro da Cidade, o 2.º districto da Bôa-Vista e o da Graça.

Art. 13. Os cargos que forem vagando na Prefeitura e Secretaria do Concelho serão supprimidos, salvo os de natureza profissional, os de fiscaes e guardas, podendo ser feitas as promoções e remoções que forem necessarias para melhor organização dos serviços.

Art. 14. Aos fiscaes e guardas se abonará 30 °/° das multas por elles impostas, que forem recolhidas independente de cobrança judicial.

Art. 15.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 11 de Novembro de 1904.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso,
1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
14 de Novembro de 1904.

EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Tabella n. 1

CARGOS	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL	SOMMA
1 Official maior	3:000$000	1:500$000	4:500$000	4:500$000
2 1.os Officiaes	2:400$000	1:200$000	3:600$000	7:200$000
1 2.º Official	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
2 3.os Officiaes	1:800$000	900$000	2:700$000	5:400$000
1 Archivista	2:533$666	1:266$334	3:800$000	3:800$000
1 Thesoureiro	4:666$665	2:333$334	7:000$000	7:000$000
1 Fiel	2:666$666	1:333$334	4:000$000	4:000$000
1 Porteiro	1:400$000	700$000	2:100$000	2:100$000
2 Continuos	1:000$000	500$000	1:500$000	3:000$000
2 Carteiros	800$000	400$000	1:200$000	2:400$000
2 Serventes	....	1:080$000	1:080$000	2:160$000
				44:530$000

Tabella n. 2

1 Secretario	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
1 Medico vaccinador	3:333$332	1:666$668	5:000$000	5:000$000
1 1.º Escripturario	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
1 2.º dito	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
1 Archivista	2:533$666	1:266$334	3:800$000	3:800$000
1 Amanuense	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Porteiro	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
1 Continuo	900$000	450$000	1:350$000	1:350$000
1 Carteiro	800$000	400$000	1:200$000	1:200$000
1 Servente	....	1:080$000	1:080$000	1:080$000
1 Amanuense addido	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Guarda da vaccina addido	800$000	400$000	1:200$000	1:200$000
				33:030$000

Tabella n. 3

1 Director	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
2 Sub-Directores	3:000$000	1:500$000	4:500$000	9:000$000
1 1.º Escripturario	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
2 2.os ditos	2:000$000	1:000$000	3:000$000	6:000$000
2 Amanuenses	1:600$000	800$000	2:400$000	4:800$000
5 Lançadores	2:400$000	1:200$000	3:600$000	18:000$000
1 Inspector de aferição	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
2 Aferidores	1:600$000	800$000	2:400$000	4:800$000
6 Fiscaes urbanos	1:600$000	800$000	2:400$000	14:400$000
8 ditos suburbanos	1:200$000	600$000	1:800$000	14:400$000
40 Guardas fiscaes	800$000	400$000	1:200$000	48:000$000
1 Arrecadador do Cemiterio	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
2 Continuos	900$000	450$000	1:350$000	2:700$000
1 Mestre de Campo	....	600$000	600$000	600$000
3 Serventes	....	1:080$000	1:080$000	3:240$000
				140:540$000

Tabella n. 4

1 Director geral	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
1 1.º Escripturario	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
1 Amanuense	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Servente	....	1:080$000	1:080$000	1:080$000
70 Professores em exercicio	1:600$000	800$000	2:400$000	168:000$000
23 ditos em disponibilidade	1:600$000	....	1:600$000	40:000$000
				216:880$000

Tabella n. 5

1 Sargento	800$000	400$000	1:200$000	1:200$000
2 Cabos	....	900$000	900$000	1:800$000
16 Praças	....	648$000	648$000	10:368$000
1 Tenente em disponibilidade	....	....	....	2:000$000
				15:368$000

Tabella n. 6

1 Director	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
1 Ajudante	....	.	3:102$500	3:102$500
1 2.º Official	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
1 Desenhista	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Ajudante de desenhista	1:000$000	500$000	1:500$000	1:500$000
1 Amanuense	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Servente	....	1:080$000	1:080$000	1:080$000
				18:482$500

Tabella n. 7

1 Administrador	2:666$666	1:333$334	4:000$000	4:000$000
1 Escrivão	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Fiscal de enterramento	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
1 Porteiro	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
2 Pedreiros	....	1:800$000	1:800$000	3:600$000
1 Jardineiro	....	1:800$000	1:800$000	1:800$000
4 Coveiros	....	1:080$000	1:080$000	4:320$000
1 Administrador da Varzea	1:200$000	600$000	1:800$000	1:800$000
1 Administrador do Arrayal	1:200$000	600$000	1:800$000	1:800$000
9 Serventes	....	720$000	720$000	6:480$000
				31:600$000

Tabella n. 8

2 Juizes de districto (expediente)	2:400$000	1:200$000	3:600$000	7:200$000
1 Advogado	3:000$000	1:500$000	4:500$000	4:500$000
1 Procurador	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Advogado dos presos pobres	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
2 Escrivães do Jury	2:400$000	1:200$000	3:600$000	7:200$000
2 Ditos do crime	1:600$000	800$000	2:400$000	4:800$000
1 solicitador da municipalidade e dos feitos municipaes	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1 Porteiro do Tribunal do Jury	800$000	400$000	1:200$000	1:200$000
2 Officiaes de justiça	....	600$000	600$000	1:200$000
				33:300$000

Quadro da divida passiva

Empresa da illuminação a gaz	31:216$930
Companhia do Beberibe	8:294$450
Companhia Recife Drainage, emprestimo para demolição das casas ns. 95 e 97, á rua de S. Jorge	2:000$000
Banco Popular, resto da conta de 3:725$610, a que foi condemnado o municipio	1:365$610
Pagamento á Recife Drainage, annuidades relativas ao mercado de S. José e predio n. 1, á rua Gervasio Pires, cobrada em juizo	1:200$000
Convento de Santo Antonio (indemnização)	2:000$000
	46:076$990

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Fortaleza*, para o Ceará, Pará, Santarém, Parintins, Itacotiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos o seguinte telegramma:

De Sobral, para Alheiros.

Um aviso de Belem, para Zezé.

De Souza, para Archimedes, Imperatriz 46.

De Alagoinhas, para Almeida.

De Ceará, para pratico Freire.

Const.·. Rad.·.

Convida-se a todos os CCav.·. KKad.·. para sess.·. em 25 do corrente, no logar e hora do costume.

Cl.·. do Recife em 23 de Novembro de 1904.

Vercingetorix 30,
Secret.·.

Vig.·. e Segredo

Sess.·. de FFun.·. em 25 do corrente, no logar e hora do costume, convida-se a todos os IIr.·. a comparecerem.

Recife, 23 de Novembro de 1904.

Vercingetorix 30,
Secret.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 15 de novembro de 1904.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Club Internacional do Recife

A commissão encarregada da organização de um torneio de Bolas, convida aos srs. socios e suas exmas familias para abrilhantarem com suas presenças esta festa, que terá logar ás 8 horas da noite de 26 do corrente, havendo em seguida uma soirée familiar.

Haverá um premio para as exmas. senhoras.

Recife, 23 de novembro de 1904.

Dr. João Alves Pereira de Lyra.
Manoel Guimarães Junior.
Ernesto Brotherhood Junior.
Ernesto Nascimento.
João Cardoso Ayres Filho.
Alvaro Carvalheira.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco

Esta sociedade reune-se em Assembléa Geral na sua séde, no dia 25 deste mez, sexta-feira, ao meio-dia, para tratar da questão das Tarifas da Estrada de Ferro. São convidados todos os socios e mais pessôas interessadas a comparecerem.

Alfred J. Watts.
Secretario Geral.

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

Banha Phenix

A mais pura e a melhor que se vende no mercado.

Preços sem competencia, unicos recebedores, Amorim Fernandes & C.ª Travessa da Madre de Deus n. 13.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

Clinica cirurgica

DR. ARNOBIO MARQUES

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.

RESIDENCIA—Rua da Santa Cruz n. 6.

ANNUNCIOS

CAL HYDRAULICA
AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

ENSINO EM CANANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

Publicações a Pedido

A VERDADE

No insidioso artigo de fundo estampado no *Correio do Recife* de hontem—juiz incorrecto,—esse jornal mostrou a má fé com que trata de negocios publicos quando esses negocios se relaccionam com alguma causa de seu interesse.

E' o que se dá ultimamente quando trata do Dr. José Roque Dias da Silva, que até o presente não tem dado motivo de queixa, como particular ou no exercicio de Juiz Municipal de Correntes.

Modesto e imparcial, não recebe inspirações para o desempenho de seus deveres; sentiu o deshumano assassinato dos infelizes Missano, Victor, Capitão Monteiro e seus companheiros, mas sabe que é Juiz e em nome da lei não persegue nem protege os denunciados, e os delinquentes; e só obedece aos dictames de sua consciencia, sem jamais se esquecer dos preceitos da justiça e da honestidade.

Tem havido demora na conclusão do processo?!! A razão é que o summario da culpa tem sido feito sem soffregui-dão para attender ás diligencias requeridas a bem da justiça e esclarecimento da verdade, sem preterições do direito e das formalidades processuaes.

Para o municipio do Recife veiu uma precatoria pedindo para ser intimada, e inquerir, uma testemunha; para o termo de União, em Alagôas, se expediu outra para a inquerição de uma testemunha alli muito conhecida, e a satisfação destas exigencias, tambem fez demorar a conclusão do processo, que talvez já esteja concluido e julgado. Porém, não pense mais o *Correio* que o Dr. José Roque julgou ou julgará os summariados com essa facilidade com que o *Correio*, para servir a amigos, julgou de incorrecto a um juiz que não sabe como lhe cahiu em tanto desaggrado: o Dr. José Roque julgou ou julgará, agrade ou não, pelo *allegado e provado nos autos.*

Recife, 22 de Novembro de 1904.

Um Correntino.

AGRADECIMENTO

A familia Nogueira de Souza na impossibilidade de agradecer a cada uma de per si, a todas as pessôas amigas que se dignaram acompanhal-a na sua profunda magua, com o fallecimento do seu idolatrado chefe **José Nogueira de Souza**, já comparecendo ao enterramento, assistindo ás missas do 7.º dia, e apresentando-lhe pessoalmente, ou por cartas e cartões suas condolencias, vem pelo presente manifestar a todos a sua immorredoura gratidão.

Aproveita o ensejo para tambem patentear o penhor de seu reconhecimento aos illustres clinicos srs. drs. João Ribeiro de Britto e Alfredo Gaspar pela solicitude que empregaram no tratamento do querido extincto; á distincta Familia Agra pelas constantes provas de dedicação e disvelo e finalmente á imprensa local pelas honrosas referencias feitas ao seu inolvidavel chefe.

Recife, 23 de Novembro de 1904.

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa
ABRANTES

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 2.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E BRAGA GUIMARÃES.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

PAPEL hygienico para Water-closet; *mappas, livros e artigos escolares*; *livros* para escripturação mercantil; *copeadores* de diversos formatos e preços; *Eureka* legitima HH; *tintas, lapis* pretos e de côres, dos melhores, fabricantes. *Papeis* para jornaes e obras avulsas, assim como *typos* e accessorios para officinas typographicas, tudo a preços commodos encontram-se na antiga LIVRARIA LAEMMERT, á *rua da Cadeia n. 4*, RECIFE, (Deposito dos codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

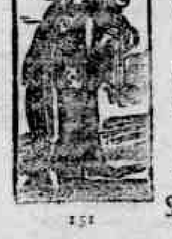
Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a



marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

151

INSTITUTO 19 D'ABRIL

Collegio "Porto Carreiro"

53—RUA DO HOSPICIO—53

CURSO DE FERIAS

DE 5 DE DEZEMBRO DE 1904 A 15 DE FEVEREIRO DE 1905

O serviço deste curso está distribuido da seguinte maneira:

MATHEMATICAS:—Dr. José Ferreira Muniz.
PORTUGUEZ e FRANCEZ:—Dr. Leopoldo Pires.
INGLEZ, LATIM e HISTORIA:—Dr. Carlos Porto Carreiro.
GEOGRAPHIA e SCIENCIAS PHYSICAS e NATURAES:—O Director.

As matriculas estão abertas desde já

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes atacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA—JUCA DE CARVALHO

TOURNÉE—LUCINDA SIMÕES

Direcção de Christiano de Souza

QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1904

7.ª RECITA EXTRAORDINARIA

FESTIVAL DO VELHO—MAFRA

Dedicado aos despachantes e mais empregados da Alfandega, representados pelos distinctos cavalheiros:

Coroneis Ernesto V. do Araujo, João Antunes, José Telles de Mello, dr. Henrique Antunes, dr. Antonio Maranhão, Bianor de Oliveira, Alfredo Praça, Armando Balthar, Felix de Mello, Julio Ottoni, Affonso Ferreira, Dario Antunes, Joaquim da Silva Moreira e Albino Moreira.

PROGRAMMA DO SEPTIMINIMO

DIRIGIDO PELO LAUREADO MAESTRO ROMEO DIONESI

I—CARLOS GOMES—(Guarany) Polacca e gran Duo final do 1.º acto.—(arranjo e instrumentação de Romeu Dionesi).
II—ROMEO DIONESI—Marcha Nupcial.
III—ROMEO DIONESI—(d'Artagnan)—Grande Bailado Final.

Terceira e ultima representação do celebre vaudeville em 3 actos, de Feydeau traducção de Eduardo Garrido:

A LAGARTIXA

A cançoneta:

A PARISIENSE!!

Quadrilha, can-can e farandolla por toda a Companhia.

RIR!! RIR!! Rir sem descançar!!!

AVISO—O Velho MAFRA agradece penhorado a todos os distinctos cavalheiros que tiverão a fineza de acceitar bilhetes para o seu festival, pedindo ao mesmo tempo para deixarem na bilheteria a importancia dos mesmos, por ter de prestar contas a Empreza, que segue a 26 do corrente, para a Bahia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Trens para Caxangá, Linha Principal, Arrayal, Olinda e Beberibe.

Trens e bonds para todas as linhas.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

Casa e sitio

Aluga-se a importante casa, á rua do Jardim n. 17 freguezia de S. José, proximo bonds Caxias, para grande familia e terreno para jardim. Trata se na rua do Livramento n. 21, loja.

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFE'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Consclo de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfação e não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Domingos José Barbosa Vianna
1.º ANNIVERSARIO

A familia **Barbosa Vianna**, presente e ausente, convida ás pessoas de suas relações e amisade a assistirem ás missas que manda rezar na matriz de Santo Antonio, sabbado 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, por alma de seu inolvidavel chefe, **Domingos José Barbosa Vianna**, em commemoração ao 1.º anniversario de seu passamento, e antecipa o seu reconhecimento a todos que se dignarem de acceitar este convite.

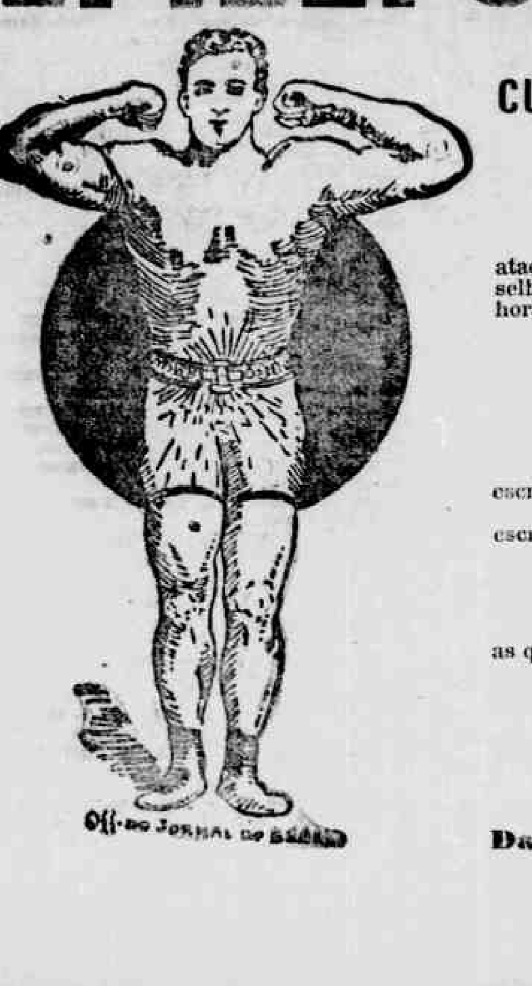
Gilberto Lins Vieira de Mello

O Desembargador Lourenço B. Vieira de Mello, sua mulher e filhos mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do seu presado sobrinho e primo **Gilberto Lins Vieira de Mello**, e convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem á esse acto de caridade, antecipando penhoradissimos os seus agradecimentos aquelles que se dignarem á comparecer.

Dr. José da Silva Ramos
30.º DIA

A familia Ramos convida os demais parentes e amigos do finado **Dr. José da Silva Ramos**, para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma, manda rezar na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

EPILEPSIA



SOFFRIA DE ATAQUES EPILEPTICOS HA 15 ANNOS

CURADO EM UM MEZ E MEIO!!!

AGRADECIMENTO

Illm. sr. dr. Sanden.

E' com o maior prazer que venho participar-vos que, tendo sido accommettido meu filho Alvaro, de 17 annos, de ataques epilepticos, desde a edade de dous annos, recorri a diversos medicamentos, sempre sem tirar resultados. Aconselhado por um amigo a fazer uso do vosso cinturão, fui ao vosso escriptorio, sem esperança alguma, porém, em tão bôa hora fui que, ha um mez e meio, não têm se repetido os ataques.

Venho por este meio, agradecer-vos para bem dos que soffrem.

D. S. C. O.

José Fernandes de Miranda.

Capital, rua Bella de S. João n. 50, S. Christovão.
(Extrahido dos ineditoriaes do *Jornal do Brasil*, de 15 de maio de 1904).

Se soffreis desta ou de alguma outra molestia e desejaes tomar informações pessoalmente, procurae-me no meu escriptorio.—**Nada vos cobrarei pelas informações.**

Porém, se, devido á distancia ou ao vosso estado de saúde, não vos fôr possivel vir, pessoalmente, pedi-me por escripto as minhas obras.

Saúde e Vigor

as quaes ensinam o meu modo de curar por meio da ELECTRICIDADE.

Mandae-me o vosso nome e residencia, pela volta do correio, vol-as enviarei GRATUITAMENTE.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 20, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma á rua de Santa Cruz, n. 36, ou aluga-se; propria para venda: a tratar á rua Visconde de Albuquerque, n. 131, venda.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratar á praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; á tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE para negocio ou moradia, uma loja na rua da Imperatriz, com agua, banheiro e grande quintal, por 50$000; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.º andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea n. 20 da rua Paulino Camara.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverna com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM NEGOCIO. Vende-se um cofre prova de fogo de bom tamanho e bem concervado e como seis tachos para refinar assucar; á tratar e ver á rua Larga do Rosario n. 3. (Padaria do Commercio.

CASA NA TORRE.—Aluga-se uma bôa casa, limpa, na curva do bond e outra pequena a 18$000, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas accommodações e completamente limpa. A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinha com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

8:000$000.—Vende-se o engenho Canandubá, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

PILULAS CALUMBY.—**Pallidez**—rua Marquez de Olinda 30.

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma 1/2 commoda e 1 guarda-comidas. Rua Larga do Rosario n. 21 A, Restaurant.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

LEILÕES

Grande leilão

De ricos e importantes moveis, riquissimos espelhos, sanefas douradas, 1 piano forte de Charles-Chels, porcellanas, christaes, electro-plate, 1 cofre prova de fogo Milners, 2 importantes carros de passeio, sendo 1 victoria e 1 cabriolet de 4 rodas e arreios para os mesmos.

Constando:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia moderna de jacarandá entalhada e torneada com palha no encosto estylo Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 2 dunkerques com pedra e espelho, 1 riquissimo e raro espelho de cristal de importante moldura dourada, 2 ditos compridos com finas molduras douradas de flôrões, 1 importante piano do fabricante Charls-Chels, 1 cadeira para piano, 7 importantes sanefas douradas, 7 cestas de contas, 3 pares de cortinados finos de renda, 8 reposteiros de damasco, 10 pegadores de cortinados, 4 etageres dourados, 4 cantoneiras douradas, 4 vasos com flôres artificiaes, 6 jarros grandes finos, 4 figuras de biscuit, 6 jarros finos, e 1 porta-cartões fino de bronze, 2 figuras de biscuits com mola, 1 caixa de madreperola, 2 ditas de conchas, 1 cesta dourada, para flôres, um serviço de metal para fumante, 1 tapete avelludado para sofá, 2 escarradeiras de porcellana fina e dourada, 2 almofadas bordadas para sofá, 1 linda mesinha oitavada para centro de sala, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 tapete aveludado, forro de sala.

PRIMEIRO QUARTO

Um importante guarda-vestido de amarello com florão, obra de gosto e moderno, 1 sofá de junco, 1 tapete, 1 cabide de columna.

SEGUNDO QUARTO

Um importante toilette de jacarandá moderno com pedra e espelho biseauté systema americano, 1 linda cama para casal de jacarandá entalhada e torneada com duas frentes, 1 cupula dourada para cama, 1 banca cabeceira de [illegible] jacarandá com pedra, 3 [illegible] nição para toilette, [illegible] guarros diversos, [illegible] diversos, [illegible] costureira, 9 jarlette, 1 ta[illegible] enfeites de toiseda [illegible] para cama, 1 rica colcha de [illegible] encarnada, 3 quadros, 1 esteira forro de quarto.

TERCEIRO QUARTO

Um excellente guarda-vestido de amarello, 2 commodas de amarello, 1 cabide de columna, 1 banca com gaveta, 2 quadros, 1 becomo e 1 estojo para barba.

QUARTO N. QUATRO

Uma cama de amarello para solteiro, 1 cofre de Milners prova do fogo e 1 banco para o mesmo.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça suspenso, com pedra e espelho, 2 lindos aparadores iguaes ao guarda-louça com prateleiras de pedra e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa elastica com seis taboas, 12 cadeiras de junco torneadas, 1 espelho grande, 1 relogio de parede, 2 espelhos com moldura de metal, 1 excellente guarda-louça com pedra suspenso e guarnecido de erable, 2 aparadores eguaes com prateleiras de pedra, 1 lavatoiro chinez, 9 quadros diversos, 1 sofá de junco, 1 guarda comida aparador, 1 filtro e banco, 2 quadros historicos, 12 quadros diversos, 1 candieiro de metal para kerosene, 1 serviço de electro-plate para chá, 1 porta-queijo de cristal, garrafas finas para vinho, copos e calices finos, taças de cristal para champagne, 1 galheteiras de vidro, 2 compoteiras de cristal, 1 salvas de prata, colheres e talheres finas, descanços de electro-plate para facas, paliteiros de electro plate, talher para peixe, 1 machina de costura, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, louças e porcellanas para almoço e jantar, candieiros de pendurar, 1 abafador de bules.

SALETA E COSINHA

Um aparador torneado, 1 armario guarda-louça, 1 guarda comida, 1 mesa de ferro, 1 banca, 1 mesa redonda, 1 cama de lona, 1 lampeão, 8 globos para gaz, 2 cadeiras de couro e 1 mesa de cosinha.

TERRAÇO E COCHEIRA

Tres bancos de ferro para jardim, 1 importante victoria, 1 cabriolet de 4 rodas e arreios para os mesmos e mais outros objectos.

Quinta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Na chacara á rua de S. Miguel n. 90, Afogados

O agente Gusmão autorisado pelo procurador do illm. sr. Jacob de Moura, que se acha na Europa fará leileilão de todos os ricos objectos da casa de sua residencia, os quaes se acham completamente conservados e asseiados.

Da estação da rua do Brum partirá ás 10 e meia um bond especial pela linha Caxias, que dará passagem gratis aos concorrentes.

Annuncios Maritimos

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor **ARACATY**, commandante B. Rocha, é esperado dos portos do sul até o dia 4 de dezembro seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro e Santos.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor **EXPLORER**, é esperado da Europa no dia 3 de dezembro, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**IRIS**
Commandante Dioclecio Willington.
Presentemente no porto sahirá no dia 27 para
Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande de Pelotas e Porto Alegre.

O VAPOR—**BRAZIL**
Cammandante 1.º tenente Salgado de Menezes.
Esperado do norte no dia 26 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

—

O VAPOR—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 26 do corrente, e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Samtarem e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 25 do corrente, seguirá sem demora para
Santos e Rio de Janeiro
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul [illegible] 28 do corrente, seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO &C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

EDITAES

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra a comparecerem, no dia 1.º de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, como preceitua o art. 8.º § 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto do governador do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem dois deputados a esta junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1905 a 1908, visto expirar, em 31 do citado mez, o mandato dos srs. deputados João Cardozo Ayres e coronel José Rufino Climaco da Silva. Junta Commercial do Recife, 1 de novembro de 1904.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subscrevi.—O presidente, *João Cardoso Ayres.*

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Rodrigues de Souza.
4 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
5 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
6 Antonio Vicente de Magalhães.
7 Antonio Guilhermino dos Santos.
8 Antonio Muniz Machado.
9 Antonio Xavier Bezerra.
10 Antonio José da Costa Araujo.
11 Antonio Fernandes Teixeira.
12 Antonio Duarte de Figueirêdo.
13 Antonio Venancio da Silveira.
14 Antonio Francisco Areias.
15 Antonio Jovino da Fonseca.
16 Alberto Dias Fernandes.
17 Adolpho de Castro e Silva.
18 Aureliano Augusto de Oliveira.
19 Augusto Octaviano de Souza.
20 Alexandre de Souza Nogueira.
21 Alfredo Gibson.
22 Alfredo José Ferreira.
23 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
24 Affonso Augusto de Britto Taborda.
25 Albino José da Silva
26 Albino Tavares Lapa.
27 Arthur de Souza Lemos.
28 Alvaro Pinto Alves.
29 Arnaldo Olintho Bastos.
30 Barão de Santa Cruz.
31 Bernardino da Costa Campos.
32 Corbiniano de Aquino Fonseca.
33 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
34 Claudio José de Sant'Anna.
35 Carlos José de Medeiros.
36 Carlos de Paula Lopes.
37 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
38 Carlos Botelho de Arruda.
39 Carlos Sinden.
40 Candido José da Silva Guimarães.
41 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
42 Candido Ferreira Cascão.
43 Candido Theotonio dos Reis.
44 Cupertino Guimarães Bastos.
45 Demetro Accasio de Araujo Bastos.
46 Domingos Pinto de Freitas.
47 Domingos Manoel Martins
48 Eduardo Candido de Oliveira.
49 Eduardo de Lima Castro.
50 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
51 Eneas Americo de Medeiros.
52 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
53 Ernesto Pereira Carneiro.
54 Eugenio Cardozo Ayres.
55 Eugenio Regadas.
56 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
57 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
58 Francisco Ignacio de Oliveira.
59 Francisco Ferreira Baltar Junior.
60 Francisco José da Silva Guimarães.
61 Francisco Nunes Monteiro.
62 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
63 Francisco José de Magalhães.
64 Francisco Augusto Pacheco.
65 Francisco Manoel da Silva.
66 Francisco de Lima Coutinho.
67 Francelino Rodrigues de Moura.
68 Felix Pereira e Souza.
69 Felix de Moraes Bandeira.
70 Fortunato José Soares do Amaral.
71 Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
72 Henrique Fernandes Lima.
73 Herminio Egydio dde Figueirêdo.
74 Horacio de Aquino Fonseca.
75 Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.
76 Ignacio Bezerra Pessoa.
77 José Antonio Pinto.
78 José Gomes Leal.
79 José da Costa Pereira.
80 José Braz da Conceição e Silva.
81 José Aegusto de Araujo.
82 José de Sá Leitão Junior.
83 José Francisco dos Rego Mello.
84 José dos Santos Costa Moreira.
85 José Rodrigues da Silva Barroca,
86 José Alves Barboza Junior.
87 José da Silva Loyo Junior.
88 José Ferreira Baltar.
89 José Ferreira Marques.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 José de Britto Bastos Filho.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 José Joaquim Dias Fernandes.
94 José Soares de Seixas.
95 José Soares do Amaral.
96 José Parente Vianna.
97 José de Souza e Mello.
98 José Lopes Alheiro Irmão.
99 José d'Azevêdo Maia e Silva.
100 José Domingues de Oliveira.
101 José Ferreira de Castro Araujo.
102 José João d'Amorim Silva.
103 José Adaucto da Costa.
104 José de Souza Carneiro.
105 José Nogueira da Silva.
106 João Manoel da Veiga e Seixas.
107 João José de Carvalho Moraes.
108 João Fernandes Lopes.
109 João Walfrido de Medeiros.
110 João Rodrigues de Moura.
111 João Joaquim de Mello.
112 João Victor Alves M[illegible]
113 João Clemente [illegible] Matheus.
114 João C[illegible] d'Hollanda.
115 [illegible] Cardozo Ayres.
[illegible] de Meira Lins.
116 João Fernandes d'Azevêdo Valungueiro.
117 João Melichareck.
118 João Ferreira Baltar.
119 João José de Figueirêdo.
120 João Lyra Tavares Valente.
121 Joaquim Alvares Garcia.
122 Joaquim Lopes Machado.
123 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
124 Joaquim da Silva Salgueiral.
125 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
126 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
127 Leonidas Tito Loureiro.
128 Luiz Antonio de Siqueira.
129 Luis José da Silva Guimarães.
130 Luiz Alfredo de Moraes.
131 Luiz da Cruz Mesquita.
132 Luiz Jardim Gomes Braga.
133 Luiz Parente Vianna.
134 Luiz Amaro de França Pereira.
135 Ladislão Gomes do Rego.
136 Ladislão Jose Ferreira.
137 Lino Leocadio Regallo Braga.
138 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
139 Manoel da Silva Maia.
140 Manoel Bernardes d'Oliveira.
141 Manoel José da Silva Guimarães.
142 Manoel Pereira da Cunha.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro,
145 Manoel Alves Barbosa.
146 Manoel Ribeiro de Carvalho.
147 Manoel Collaço Dias.
148 Manoel José da Costa Perira.
149 Manoel Martins da Nova.
150 Manoel Gregorio da Siva Maia.
151 Manoel Cortez da Silva Curado.
152 Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.
153 Manoel Victorino de Lima.
154 Marcellino José d'Almeida.
155 Mathias Tavares d'Almeida.
156 Modesto de Moraes Pinheiro.
157 Narciso José Monteiro.
158 Olympio Frederico Loup.
159 Pedro Joaquim Vianna Lima.
160 Pedro Osorio de Cerqueira,
161 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
162 Primenio Duarte Ribeiro.
163 Rodolpho Cancio do Rego.
164 Satyro Seraphim da Silva.
165 Seraphico Wanderley da Siva Costa.
166 Thomaz Ferreira de Carvalho.
167 Thomaz Teixeira Bastos.
168 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito ao voto activo, visto não contar mais de 30 annos de idade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio, na forma do § 4.º do artigo 7.º do Regulamento approvado por Decreto de 12 de Agosto de 1895.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1.º de Novembro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares Avellar.*

Hospital Militar de Pernambuco Conselho Economico

O Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, reune-se ás 11 horas da manhã do dia 26 do fluente, para contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre de 1905, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, possuir bens de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.

Assucar refinado superior, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de pesqueira, kilo.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupas, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile» masso.
Vassoura de piassaba, uma.

Qualquer explicação necessaria ao concorrente será prestada na secretaria deste Estabelecimento.

Hospital Militar de Pernambuco, 20 de Novembro de 1904.—O secretario, *Theotonio Freire.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herd[illegible] dr. Miguel Archanjo Pere[illegible] seus filhos maio[illegible] do Rego e de Janei[illegible] residentes no Rio [illegible] d. Herminia Salles Cavalcante, como tutora de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revellia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saúde do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brazileiros no pleno gozo de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Aivellos*, tenente-coronel.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 titulo 6.º da lei n. 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 2 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

A mei'agua de pedra e cal n. 28, na Praia do Forte, com 1 porta e 1 janella de frente; mede de frente 4 metros e 50 centimetros pela quantia de 202$, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

A casa de pedra e cal sem numero em Tigipió, com 3 portas de frente, 2 portas e janella no oitão em 2 salões, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$, pertencente a Moura Cunha & C., com o abate da lei, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 35 A, na Estrada para o Engenho, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$, pertencente a Olympio Elias [illegible]

A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, edificada em sitio proprio, murado na frente, com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 3, hoje n. 5, de porta e janella, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Manoel Pereira de Jesus, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa de pedra e cal n. 168, á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa n. 39, de pedra e cal, sita no bêco do Qui[illegible]bo, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A chacara n. 33, sita á estrada dos Remedios, edificada em terreno murado em parte, com muro e portão de ferro na frente, com 2 janellas e 1 porta de frente, tendo mais 1 porta e 1 janella num oitão e janella em outro, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada po 1:2[illegible]0$, pertencente aos herdeiros de Zeferino de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 99, no logar denominado Cordeiro, tendo porta e janella de frente, um sotão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Thereza de Jesus Cavalcanti Pessôa ou Manoel José, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa terrea de pedra e cal, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados n. 110, outr'ora 78, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, corredor no centro, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Thereza de Jesus ou Antonio Carneiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa terrea, parte de pedra e cal e parte de taipa n. 276, rua Imperial freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente a viuva de Manoel José dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 227, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, constando de 1 balcão e 1 armação de amarello envidraçada, avaliados por 300$000, pertencentes a Souza Junior & Borges, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, em terreno proprio, n. 2, sita no logar Bongy, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliada com o terreno, por 200$000, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 140, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 6 quartos cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente, em salão, medindo internamente da frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 58 á rua Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio, constando de 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão e 1 carteira tambem de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 500$000, pertencente a Madame Catharina, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1904.

Subscrevo e assigno, o escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de outubro de 1904.

De ordem do illm. sr. dr. administrador, scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados que, de accôrdo com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações de conformidade com o artigo 10 do Reg. de 6 de julho de 1899.

O escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

—

Relação das alterações encontradas para mais nos predios da freguezia do Pôço, no exercicio de 1904 a 1905.

União	
N. 1, Antonio D. de Lima	240$000
N. 3, o mesmo	240$000
N. 5, o mesmo	240$000
N. 7, o mesmo	240$000
N. 9, o mesmo	240$000
N. 11, o mesmo	240$000
N. 13, Francisco Antonio da Silva	600$000
N. 15, Geraldo Severino Bastos	240$000
S/n., o mesmo	240$000
S/n., o mesmo	180$000
Travessa de S. Francisco	
N. 2, João da Cruz Macêdo	600$000
N. 4, Maria Theolinda de Macêdo	600$000
S/n., Maria Quiteria Rodrigues Ferreira	120$000
S/n., a mesma	240$000
S/n., Tranquilina Alves de Lima	120$000
S/n., Valdevina Baptista	120$000
N. 1, Ricardo Carneiro de Vasconcellos, em ruinas	
S/n., o mesmo	120$000
S/n., o mesmo	120$000
S/n., o mesmo	120$000
S/n., o mesmo	120$000
S/n., filhos de Francisco João de Barros	500$000
S/n., os mesmos	360$000
S/n., os mesmos	360$000
Ambolê	
S/n., herdeiros de Alexandrina A. de Britto Almeida	300$000
S/n., Antonia Francisca J. Carneiro	240$000
S/n., Maria Anna da Conceição	120$000
S/n., Genoveva Maria da Conceição	180$000
S/n., Joanna Maria de Salles	120$000
S/n., Antonia Francisca J. Carneiro	180$000
S/n., a mesma	180$000
S/n., a mesma	180$000
S/n, Gustavo Bento de Santa Anna	120$000
S/n., Salvina Ignez do Patrocinio	120$000
S/n., Joanna Facundes da Paixão	120$000
S/n, dr. Francisco P. Corrêa de Araujo	420$000
S/n., o mesmo	400$000
S/n., Antonia Francisca J. Carneiro	120$000
S/n, dr. Francisco de Paula Corrêa de Arajo	240$000
S/n., o mesmo	180$000
S/n., o mesmo	800$000
S/n., o mesmo	1:000$000
S/n., o mesmo, em obras	
S/n., o mesmo	600$000
S/n., José Correia Leite	240$000
S/n., Antonia Francisca J. Carneiro	1:200$000
S/n., Julieta C. Carneiro Lins, em obras.	
S/n., Trajano Rodrigues Campello	300$000
S/n., o mesmo	240$000
S/n., Antonia Francisca J. Carneiro	180$000
S/n., Virginio Carneiro de Moura	120$000
S/n., Maria Alice da Silva	240$000
S/n., Manoel Alves dos Santos	300$000
S/n., o mesmo	240$000
S/n., Maria do Carmo F. Carvalho	360$000
S/n., Geminianno Nunes d'Andrade	240$000
S/n., V. de Bellarmino Nunes d'Andrade, em ruinas.	
S/n., Estephania Leopoldina Quinteiro	240$000
S/n., Antonio Uchôa Carneiro Leão	120$000
S/n., Antonia Francisca J. Carneiro	1:200$000
S/n., desembargador Francisco A. Corrêa de Araujo	120$000
S/n., desembargador Francisco A. Corrêa de Araujo	120$000
S/n., o mesmo	1:200$000
S/n., Josepha Maria da Conceição, em mau estado.	
S/n., Alvaro Uchôa Carneiro Leão	120$000
Rua dos Croinhas	
S/n., José Teixeira Nunes	1:200$000
S/n., J. Octaviano Almeida Cunha	3:000$000
S/n., José das Neves Pedrosa	1:000$000
S/n., João Antero de Medeiros	240$000
S/n., herdeiros de Antonio Leoncio da Costa	240$000
S/n, os mesmos	180$000
S/n., os mesmos	300$000
S/n., João Holmes	1:200$000
S/n., Estephania Leopoldina Quinteiro	120$000
S/n., herdeiros de Jesuina de Lima P. Barbalho	120$000
S/n., Galdina Paes Barretto	180$000
S/n., Jovino Epiphanio da Cunha	240$000
S/n., herdeiros de Roque Antunes Corrêa	300$000
S/n., herdeiros de Manoel Dionisio G. do Rego	240$000
S/n., Ursula Guilhermina C. da Cunha	600$000
S/n., a mesma	600$000
S/n., José Leopoldo Antunes Corrêa	180$000
S/n., menor Ignacio José d'Almeida Costa	400$000
Rua do Rio	
S/n., João Gonçalves Pontes	600$000
S/n., Candida Moreira	800$000
S/n., Davina de Queiroz Guimarães e outros, em obras	
S/n., Joaquim Alves da Silva Santos	300$000
S/n., Anna Carneiro da Cunha	500$000
S/n., Christovão Paulino da C. Cavalcanti	300$000
Rua Nova	
S/n., Pedro Dias d'Assis Junior	240$000
N. 4, Antonio Martins d'Albuquerque	1:000$000
N. 6, dr. João Vicente da Silva Costa	480$000
N. 8, João Gonçalves Pontes	800$000
N. 3, José Anastacio Ferreira da Costa	240$000

(*Continúa*).

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1904.

IMPOSTO DE CLASSE

COBRANÇA DO 1.º SEMESTRE DE 1904 A 1905

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto da classe abaixo indicada, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio, de accôrdo com a reforma do respectivo mappa feita em virtude de despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas da lei.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

—

CLASSE N. 4.—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações

Rodrigues da Costa & C.	240$000
Alfredo Boa Viagem	240$000
Antonio M. de Carvalho	240$000
José Firmino Alvares Quental	240$000
J. Barbalho & C	240$000
Adolpho Gentil	240$000
Ulysses Ponce de Leon	240$000
João Carvalho	240$000
João Florentino A. Cavalcanti	240$000
Pinto & Queiroga	360$000
Francisco Joaquim de Barros	360$000
Manoel Lopes de Souza Carvalho	360$000
J. Baltar & C	360$000
Miguel Tavares Carneiro	360$000
Rodrigues & Machado	360$000
Manoel Dias da Silva	360$000
Cunha Azevedo	360$000
Tirco de Pontes & C	360$000
Albino José de Andrade Lima	360$000
Antonio Joaquim Vieira	360$000
Monteiro & Filho	360$000
Manoel Marques de Freitas Guimarães	360$000
Manoel Gregorio da Silva Maia	360$000
José Joaquim da Costa Maia	360$000
Alberto Lopes Machado	410$000
Castro Maia & C	410$000
William John Ayres	410$000
Raymundo Seixas	410$000
Theodomiro de Barros	410$000
João Alves de Mello	410$000
Manoel Gouveia Accioly	410$000
Adolpho Mendes de Hollanda	410$000
Joaquim Maia	410$000
Medeiros & Irmão	410$000
Sebastião Filho & Filho	410$000
Benjamin Sinforon	410$000
Manoel Galvão	410$000
A Jovino da Fonseca	410$000
Amorim & Cardoso	410$000
Gomes Ferreira & C	410$000
Gomes Fonseca & C	410$000
Manoel Ferreira Leite	410$000
H. da Silva Loyo	410$000
Eugenio Cardoso	410$000
Loyo & C	410$000
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante	410$000
Taborda & C	410$000
José Dias Alvares Quental	410$000
Joaquim José de Albuquerque Silva	480$000
A. B. Nogueira	480$000
J. Mattos	480$000
Francisco Leal & Irmão	480$000
Reginaldo Lathan	480$000
Miguel Isabella	480$000
Neves Pedrosa	560$000
Antonio de Oliveira Baduin	560$000
João de Vasconcellos	560$000
Paul Lucim Maue	560$000
Azevêdo & Irmão	560$000
Francisco A. Gomes de Mattos	560$000
Affonso Pessôa	560$000
Polydoro Bittencourt	560$000
A. de Souza Nogueira	560$000
A. Ommundseu	640$000
José Pereira A. Barbosa	640$000
A. Backman & C	640$000
Granville & Irmão	640$000
Domingos de Sampaio Ferraz	720$000
Velloso & Irmão	720$000
Charles D. Clunie	720$000
Alberto de A. Maia	720$000
Menezes & Irmão	720$000
Candido de Oliveira	720$000
M. M. da Nova	800$000
Martins Moreira & C	800$000
Alves Lima & C	800$000
Antonio Alves Bandeira	800$000
Elyseu Jacome de Araujo	880$000
Motta & C	880$000
Carlos Rabello & C	880$000
Daniel Francisco Pinheiro	880$000
H. A. Perman	880$000
Justo & Basto	1:040$000
Carlos Sinden	1:040$000
Max Drecklel & C	1:120$000
Constantino Barza	1:120$000
C. R. Duder	1:120$000
Americo Menezes & C	1:120$000
Lupercinio Esteves	1:120$000
João de Meira Lins	1:120$000
Epaminondas Lins Caldas	1:120$000
Jose Nunes da Cunha	1:120$000
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	1:440$000
Lopes & Araujo	1:440$000
Mendo Sampaio & Irmão	1:440$000
Manoel Joaquim Pessôa	1:440$000
Dias Ferreira & C	1:440$000
A. B. da Rosa Borges	1:520$000
Pinto Alves & C	1:520$000
Candido Ferreira Cascão	1:520$000
Landy Brothers	1:520$000
B. de Senna Pontual	1:680$000
Sebastião Manoel do Rego Barros	1:680$000
F. J. Jayme Galvão & C	1:680$000
Companhia Geral de Melhoramento	2:000$000
F. D. Evanz	2:000$000
Roosback Brothers	2:080$000
Herman Lundgren	2:560$000
Neesen & C	2:760$000
Julios Vor Sohsten	3:080$000
Mendes Lima & C	3:560$000
Ramos & Gopert	3:960$000
Amorim Silva & C	4:600$000
Borstelman & C	4:840$000
Monteiro & Ferreira	5:000$000
Amorim Irmãos & C	6:5[illegible]0$000
Amorim Fernandes & C	6:550$000
John & Boxwelle Nephen & C	6:550$000
Henry Forster & C	6:550$000
Silva Guimarães & C	7:050$000
Pereira Carneiro & C	7:050$000
Pohlman & C	7:050$000
André Pinheiro Gomes & C	7:050$000
	16[illegible]:000$000

Recebedoria do Estado

Relação das alterações encontradas para mais na collecta de decima da freguezia de Santo Antonio, em desaccôrdo com o edital já publicado.

Rua 1.º de Março	
N. 10, Joaquim Moreira Reis	2:200$000
N. 12, Albino José da Silva	2:200$000
N. 16, Maria Annunciada Duarte Maia	4:000$000
N. 18, Albino José da Silva	2:500$000
N. 20, Albino Gonçalves de Azevedo	3:000$000
N. 1, Manoel Flores e outro	2:400$000
N. 3, Guilherme da Silva Guimarães e outros	800$000
N. 5, os mesmos	2:500$000
N. 7, Cussy Juvenal do Rego e outros	5:000$000
N. 17, Domingos José A. Guimarães e outro	2:500$000
N. 19, o mesmo	2:500$000
N. 21, João José Marques	2:500$000
N. 23, Julia Clodicina M. Azevedo Ferreira	2:100$000
Ns. 25/25 A, Gratuliano dos Santos Vital	3:000$000

(*Continúa*).

COMMERCIO

23 DE NOVEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 11/32 e 12 3/8 d. por 1$000 do Banco.
Idem idem á vista 12 1/4 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem a 90 d/v 12 11/32 d. por mil reis particular, hontem.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 11/32 e mais tarde a 12 3/8 sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio

—

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$200
Crystalizado		a	4$400
Demeraras			3$400
Brancos	4$?00	a	5$000
Somenos	3$100	a	3$[illegible]
Mascavados	2$700	a	2$800
Brutos seccos	2$700	a	2$800
Brutos mellados	2$300	a	[illegible]

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 750 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

ALGODÃO

Foi negociado hoje este producto ao preço de 12$ os 15 kils., fechando o mercado dependendo dos vendedores.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 1$020 o kilo. nominal.
Couros salgados seccos, foi vendido este artigo a 1$020 o kilo.
Couros verdes, cota-se a 600 réis o kil.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$700 cada uma.
Pelles de carneiro, 140$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 1$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo a 840 réis os 15 kils. na estação.
Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, foi vendido este artigo a 10$200 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 17$ a 17$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado, foi vendida de 9$500 a 10$.
Mamona, foi vendido este producto a 1$850 os 15 kils na estação.
Milho, foi vendido genero do Estado ao preço de 110 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

—

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1904

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 19	Barcaças	19378	1100
1 a 19	Animaes	2114	29[illegible]
1 a 19	Vapores		3[illegible]
1 a 19	E. F. S Francisco	60826	254
1 a 19	E. F. Central	1977	2441
1 a 19	E. F. Limoeiro	32654	833[illegible]
1 a 19	Estrada F. Caxangá	2249	—
		119198	12487

—

EXPORTAÇÃO
DIA 23
Para o exterior despacharam:

No vapor allemão *Halle*, para Bremen: J Lopes de Barros 30 barricas 600 abacaxis; Neesen & C 12 scs. 1200 chifres de boi.

Para Nova York: Landy Brothers 20 fardos 4381 kils. pelles com cabellos

Para Lisboa: Gonçalves Cunha & C 8/8 barricas 260 kils. assucar refinado.

No vapor inglez *Electrician*, para Leixões: Joaquim Lopes de Barros 20 barricas 400 abacaxis e 2 cxs. 50 kils. doce.

Para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C 1 cx. 60 kils. doce; T. D. Evans 1500 scs. 111000 kils caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Fortaleza*, para Manáos: Taborda & C 33/2, 147/4 e 150/8 barricas 19200 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 8 pipas 5000 lits. alcool, 2 pipas e 20 barris 3000 lits. aguardente; Pinto Alves & C 125/2 100/4 barricas 30150 kils. assucar branco e 130 scs. 7800 kils. assucar mascavado.

Para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 50 barris 4250 lits. aguardente e 70/2 barricas 6230 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 5 barris 425 lits. alcool e 30 barris 2550 lits. aguardente; Luiz Amorim & C 275 barris 23775 lits. aguardente.

Para Pará: A. Jovino da Fonseca 30/2 barricas 2580 kils. assucar branco; Gomes Ferreira & C 180/2, 70/4 barricas e 40 scs 21900 kils. assucar branco; Miranda e Amorim 200/2, 90/4 barricas e 260 scs. 42520 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 8 fardos 500 kils trapos de algodão; Amorim & Cardoso 230/2, 225/4, 30/8 barricas e 85 scs. 40285 kils. assucar branco.

No vapor *Beberibe*, para Aracaty: Moreira & C 4 cxs. 250 kils. papel para cigarros; Fonseca Irmãos & C 30 cxs. 750 kils. sabão.

Para Amarração: M. Cruz & C. 15/3 barricas 750 kils. assucar refinado e 20/4 barricas 1180 kils. assucar branco; Fonseca Irmãos & C 15 cxs. 230 kils. sabão.

Para Camocim: Moreira & C 1 cx. 720 baralhos de cartas para jogar; M. Cruz & C 15/2 e 45/3 barricas 3150 kils. assucar refinado, 20 scs. 1000 kils. assucar branco e 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado.

No vapor *Marajó*, para Santos: Amorim Fernandes & C 107 scs. 8385 kils. algdão em rama e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado; Rodrigues Machado 43 scs. 4900 cocos; R. Brothers 75 cxs. e 10 barris 3870 lits. de oleo de caroços de algodão; Pohlman & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 2000 scs. 120000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Itacolomy*, para Rio de Janeiro: Domingos Soriano 4 barricas 460 kils. de grampos de ferro; Gomes Ferreira & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.

Para Porto Alegre: Gomes Ferreira & C 150 scs. 11250 kils. assucar branco; Taborda & C 1850 scs. 138750 kils. assucar branco; Domingos Soriano 2 barricas e 1 cx. 31[illegible] kils. grampos de ferro e 4 cxs. 224 kils. perfumarias.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Ventura Matheus & C 1 fardo 72 kils. tecidos de algodão; Narciso Maia & C 1 pacote 35 kils. tecidos de algodão.

—

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Navigator*, entrado em 21 e consignado a Julius von Schosten.

Carga de Liverpool

Aço 9 vols. á ordem.
Amostras louça 1 cx. a Lopes & Araujo.
Acido muriatico e outros artigos 15 vols. á ordem.
Barro, soda caustica, sebo e outros artigos 40 vols. á Comp. I. Pernambucana.
Bacalhão 30 cxs. a Santos da Figueira & C.
Barrilha 60 vols. a Santos Araujo & C.
Cofre de ferro 2 cxs. a Gomes Vianna.
Cabos 1 vol a Braz Silva & C, 57 a Joaquim Alves da Silva Santos, 5 a Miranda Souza & C.
Cimento 100 barricas a Miranda Souza & C.
Camas de ferro 1 grade á ordem.
Correntes de ferro 2 barricas a Miranda Souza & C.
Cobre 1 cx. aos mesmos.
Canos de louça 100 á ordem.
Cal 57 barricas á ordem.
Carvão de pedra 77 toneladas á Empresa do Gaz.
Canos de ferro galvanisado 31 feixes a Izabel de Azevedo.
Chaminés de vidro 4 vols. á ordem.
Estanho 3 barricas a Araujo & Jayme, 1 a J. S. Aguiar & C, 1 á ordem, 1 tambor a Albino Silva & C.
Eixos 1 cx. á ordem.
Enxadas 15 barricas a Miranda Souza & C, 4 a Barbosa Vianna & C.
Folhas de flandres 300 cxs. a H. Lundgren, 100 a J. Pisco & C, 65 a Barbosa Vianna & C
Ferragens 1 vol. a Braz Silva & C, a Izabel de Azevedo, 3 a J. Pisco & C, 1 a J. S. Aguiar & C, 3 a Barbosa Vianna & C, 3 a Miranda Souza & C, 4 ao b. de Sussasuna.
Ferragens e outros artigos 5 vols. a Araujo & Jayme.
Feltro 1 fardo á ordem.
Ferro guza 10 toneladas ao barão de Sussuna, 10 á ordem.
Leite condensado 20 cxs. á ordem, 70 a Amorim Fernandes & C.
Lona 1 fardo a Augusto da Silva, 1 a Miranda Souza & C.
Louça 2 gigos á ordem, 7 a Gomes Vianna, 57 a Lopes & Araujo.
Linha 6 cxs. a Carneiro de Souza & C, 50 a Albino Silva & C, 2 a Ramos Geppert & C, á 53 Machine Cotton Limited.
Mercadorias 2 vols. á Companhia I. de Fiação e Tecidos de Goyana, 1 á ordem, 1 a Araujo & Jayme, 1 a Allan Paterson & C, 1 á Companhia do Beberibe, 39 á ordem.
Materiaes para telegrapho e outro artigos 4 vols. á Western Telegraph Company
Materiaes para estrada de ferro 16 peças á Companhia de Trilhos Urbanos.
Materiaes para usinas 8 vols. a Miranda Souza & C, 5 ao barão de Sussuna.
Machinismos 5 vols. e peças a Francisco de Paula C. de Albuquerque, 29 á ordem.
Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 10 a Alvares de Carvalho & C, 10 a J. Macedo, 10 á Companhia de drogas.
Portas de ferro para usinas 2 cxs. ao barão de Suassuna
Pás de ferro 12 feixes a Izabel de Azevedo.
Residuos 65 barris á Empresa do Gaz.
Rodas de ferro 2 á ordem.
Sebo 10 barricas á ordem.
Tapetes 5 fardos a Miranda Souza & C.
Tecidos 14 vols. a Alves de Britto & C, 22 a Rodrigues Lima & C, 10 a Andrade Lopes & C, 1 a Machado & Pereira, 2 a Albino Amorim & C, 9 á ordem, 1 a J. & A. Doederlein, 1 a J. O. de Almeida & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C. 2 a Rodrigo de Carvalho & C.
Trapos 1 fardo á ordem.
Vidros 2 barricas a Miranda Souza & C.
Vidros para vidraças 174 cxs. a J. S. Aguiar & C.

Carga de Lisbôa

Azeitonas 20 cxs. a Loureiro Barbosa & C
Ameixas 1 cx. a J. Abrantes
Cebolas 150 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 50 á ordem.
Castanhas 32 canastras a Loureiro Barbosa & C, 20 a Soares Irmãos.
Cominho 40 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Cal 50 barricas a Miranda Souza & C, 100 a Alberto Maia & C.
Doce 1 cx a J. Abrantes.
Fructas verdes 124 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Fructas seccas 1 cx. a Miranda Souza & C
Figos 5 cxs. a J. Abrantes.
Passas 2 cxs. ao mesmo, 10 a Soares Irmãos.
Palitos 3 cxs. a J. Abrantes.
Queijos 1 cx. ao mesmo.
Rolhas 2 saccos a M. M. de Lemos.
Tomates em conserva 100 barris a Amorim Costa.
Vinagre 25 barris a Ferreira Rodrigues & C.
Vinho 20 barris a J. A. Abrantes, 15 a Ferreira Rodrigues & C, 30 a Alves de Freitas Irmãos, 5 a M. M. de Lemos, 20 á ordem.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 22	827.111$309
Idem do dia 23	54.037$294
	881.148$603

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 22	432 263$078
Dia 23	
Diversos impostos	3.292$614
Exportação	12.221$980
	447.777$672

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 21	1.631$566
Idem do dia 23	122$980
	1.754$546

CAIXA ECONOMICA

Dia 23	
Entradas de depositos	13 444$000
Sahidas idem, idem	5.700$000
Saldo recolhido á delegacia	7 744$000
Recebido da Delegacia para A pagar de liquidações e por conta	883$777

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 21	55.542$482
Idem do dia 22	1.734$146
	57.276$628

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Electrician, do sul hoje.
Amazonas, do norte hoje.
Halle, do sul hoje.
Amazonas, do sul amanhã.
Manáos, do sul a 26.
Castro Alves, do norte a 26.
Gonçalves Dias, do sul a 26.
Brazil, do norte a 26.
Belém, do norte a 26.
Orissa, da Europa a 26.
Danube, do sul a 27.
Conway, do sul a 27.
Guarany, do sul a 28.
Amiral Hamelim, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Rio e Santos *Amazonas*, amanhã ás 4 h.
Bremen e esc. *Halle*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.
Amarração e esc., *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Gonçalves Dias*, a 26 ás 4 h.
Manáos e esc. *Manáos*, a 26 ás 4 horas.
Rio e esc. *Castro Alves*, a 26 ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, a 26 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 27 ás 12 h.
Londres e esc. *Conway*, a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *A. Hamelim*, a 29 ás 4 h.

Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Itacolomy*, varios generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor austriaco *Nagy Lagos*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão,

DIA 23.—ENTRADAS

Fiume e esc., 32 dias, vapor austriaco *Nagy Lagos*, de 1401 tons., commandante A. Rukavina, equipagem 30, carga v. generos: a Henry Forster & C.

Fernando, 30 horas, vapor nl. *Jaboatão*, de 391 tons., commandante G. Wanderley, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Saint Johns, lugre inglez *Clutha*, commandante A. Joyce, em lastro.

Santos e esc., vapor inglez *Eastern Prince*, commandante P. Filmer, carga v. generos.